

## JUSTIÇA INGLESA AUTORIZA SEPARAÇÃO DE SIAMESAS

*A tentativa é de salvar uma das gêmeas; mas isso ocorrerá? O que dizem os Espíritos?*

Marlene Nobre

No dia 22 de setembro, a Corte de Apelação britânica autorizou a cirurgia, que deverá separar as gêmeas siamesas Jodie e Mary, nascidas dia 8 de agosto deste ano, num hospital de Manchester, na Inglaterra.

Os pais, devotos católicos, haviam recorrido à Corte, na esperança de reverter decisão anterior da Justiça britânica, favorável à separação, inconformados com a cirurgia, que decretará a morte da filha Mary. Diante da confirmação, eles não vão apelar, embora tivessem o direito, à Câmara dos Lordes, a última instância da Justiça

britânica, e à Corte Européia de Direitos Humanos.

Inteiramente dependente da irmã, Mary não possui nem coração, nem pulmões, encontrando-se unida à Jodie pelo abdome; ambas têm apenas uma espinha dorsal e suas cabeças estão voltadas para lados opostos.

Os médicos opinaram pela separação, porque o corpo de Jodie já demonstra sinais de enfraquecimento, com a sobrecarga da irmã, e, tudo indica, não terá condições de resistir por mais de seis meses. Com a cirurgia, pressupõe-se que Jodie sobreviverá. Será mesmo? Vejamos, na literatura médica de Chico Xavier, esclarecimentos sobre o caso. (Pág.3)

“Jodie” e “Mary” estão

unidas pelo abdome.

“Mary” não tem pulmões

nem coração para

viver utiliza os de

“Jodie”.

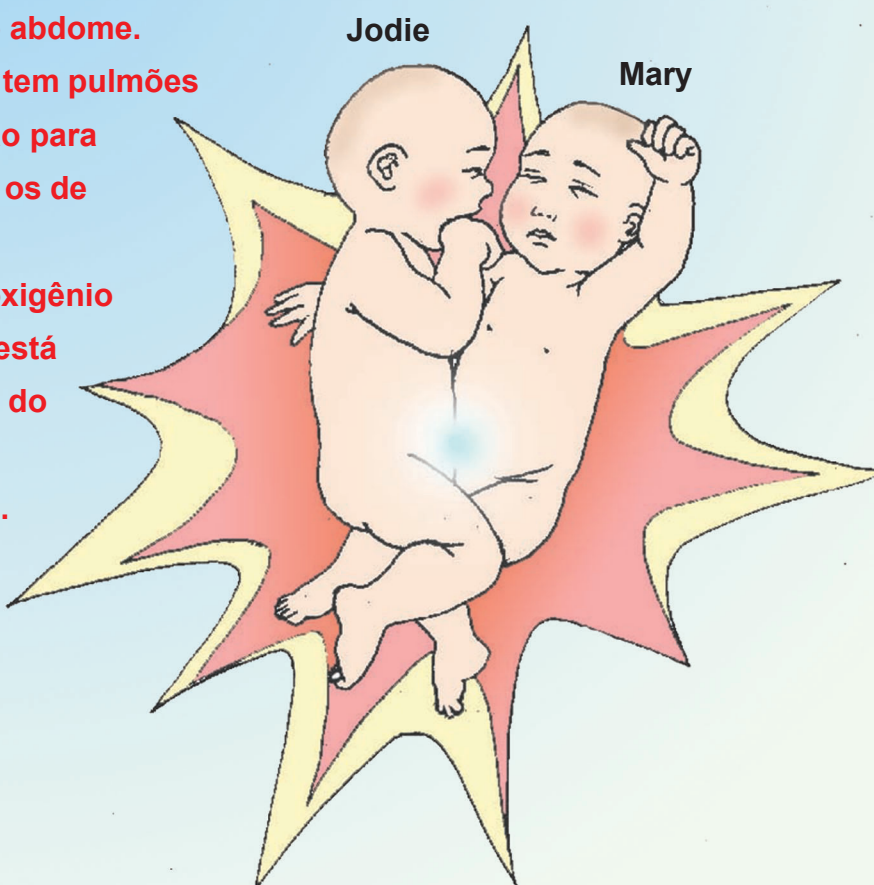
O nível de oxigênio

do sangue está

bem abaixo do

normal

para ambas.



### A VISÃO DO EMBRIÃO

No livro *O Clamor da Vida*, Marlene Nobre enfoca o Embrião-coisa e o Embrião-Persona, duas maneiras distintas de olhar o embrião. (pág.3)



### BRASILEIRO PREFERE CULTO RELIGIOSO A NAMORO

Enquete realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), do Recife, divulgada pelo jornal *O Estado de S. Paulo* (21/9/00), mostra que o brasileiro prefere assistir a um culto religioso a namorar.



Quarto de Eurípedes Barsanulfo em Sacramento que recebe visita de milhares de pessoas anualmente

A pesquisa pedia, às mil pessoas entrevistadas, três atividades que as faziam mais felizes. As respostas surpreenderam, mostrando, em primeiro lugar, com 51% das preferências, a opção “viajar”; em segundo, com 38%, o item “ir à missa ou culto”; ficando o “namorar”, com 19%, em 5º lugar. Para as mulheres, a preferência é maior ainda, 51% delas referiram-se à ida à igreja como um momento de felicidade; enquanto apenas

26% dos homens fizeram essa escolha. Mesmo assim, é uma incidência alta entre os homens, tendo em vista a conhecida refratariedade masculina aos assuntos religiosos. É uma mudança promissora a ser considerada.

Marcela Montenegro, diretora do Ipespe, acredita que “o aumento da violência e o crescimento das igrejas evangélicas podem estar aproximando as pessoas da religião”.

## HÁ PRÁTICA ESPÍRITA NO CONSULTÓRIO MÉDICO?

Leia a resposta no artigo Assistência Médica Espírita, do dr. Núbcor Facure, no Suplemento Medicina e Espiritismo, à página 4. Nele, o dr. Facure diz que o Espiritismo introduz vastíssimo campo de estudo ao conhecimento médico, ampliando diagnósticos e introduzindo uma nova compreensão para justificar a razão do sofrimento e da doença. Seu papel primordial é o de iluminar e esclarecer, afirmando que, sem reforma íntima, não há progresso, nem cura. Nesse

sentido, as doenças são compreendidas como lições, com grande potencial de transformação, portadoras de oportunidades de renovação e crescimento espiritual. Com base nos princípios espíritas, o diretor do Instituto do Cérebro de Campinas afirma que é possível classificar as doenças espirituais em: 1. *Auto-induzidas* (desequilíbrio vibratório, auto-obsessão); 2. *Com-partilhadas* (Vampirismo e Obsessão) 3. *Mediunismo* 4. *Doenças cármicas*. Veja como ele as analisa e dá indicações quanto ao tratamento.



Dr. Núbcor Facure

### A FAMÍLIA DO FUTURO

Suely Abujadi

Os pesquisadores perceberam que é importante criar fronteiras permeáveis, podendo a família receber estímulos, informações, energias e pessoas, mas sabendo

distinguir o momento de fechá-las, evitando a contaminação por ambiente destrutivo. A defesa é, pois, fundamental para obtermos o equilíbrio interno e externo, do lar. O Culto do Evangelho em família é a fonte real da medicina preventiva. (Pág. 6)

### O EVANGELHO E A MODERNIDADE

Anita Becquerel escreve de Paris sobre a necessidade de diálogo entre os espíritas e os vários segmentos da sociedade, especialmente jovens e adultos, que desejarem saber mais sobre fé

e liberdade. É possível mostrar o diálogo com Deus, através do Evangelho, que permite enfrentar todas as dificuldades, com a reconstrução de nós mesmos pelos atos. (Pág. 5)

Ainda nesta edição:

#### A Banalização da Vida

Sara Kilimandjaro

Basta uma injeção de cloreto de potássio no coração de um feto para que o médico efetue a redução em-brionária. Como é possível à mu-lher, que tanto lutou para ter um filho, permitir isso, um aborto criminoso? (Pág. 5)

#### Episódio da Oração em Silêncio

Fernando Ós

“Vamos orar em silêncio”, murmurou baixinho Chico Xavier, diante do menino com paralisia cerebral. Qual a razão desse silêncio? Ainda hoje reflito sobre isso, procurando respostas. (Pág. 7)



### TODO O APOIO À EDUCAÇÃO

Cleiton e Camargo, a dupla sertaneja de sucesso, visitou a creche da Legião da Boa Vontade, em São Paulo, levando a sua solidariedade às crianças carentes, atendidas pela instituição. Para Cleiton é fácil ajudar: “basta colocar no seu coração: eu vou fazer, e ir ao posto de assistência mais próximo, colocar a sua contribuição...” Camargo também aconselha: “em vez de gastar dois, três reais, com coisas como bebida, estragando a saúde, compre duas caixinhas de lápis, borrachas e cadernos. O Brasil inteiro vai agradecer...”





## Físico americano vem ao Brasil falar da unificação entre espírito e ciência

Unificando Espírito e Ciência é o tema que será abordado pelo físico, cientista e conferencista americano Amit Goswami durante o 1º Fórum Espírito e Ciência, que acontecerá nos dias 18, 19 e 20 de outubro no Paralamundi, da Legião da Boa Vontade (LBV), em Brasília (DF). O evento tem por objetivo promover o intercâmbio entre o conhecimento científico e as várias tradições religiosas e espiritualistas sobre o espírito do ser humano.

Professor de física da Universidade de Oregon (EUA) e atualmente sênior doutor em residência no Instituto de Ciências Abstratas, em Sausalito, na Califórnia (EUA), Goswami, que é também escritor, é um

pioneiro da ciência dentro da preminência da consciência, um ídola desenvolvida em seu livro O Universo Auto-Sabedor: Como a Consciência cria o Mundo Material.

Em sua palestra, Goswami destacará que a física quântica tem aberto uma janela visionária para a integração da ciência e da espiritualidade. Falará sobre as várias facetas desta integração, mostrando como a teoria das medidas quânticas nos força a abandonar a metafísica materialista em favor da metafísica espiritual.

Para outras informações ou inscrições, os interessados devem ligar para (61) 346-5410 ou e-mail: [forumespirtociencia@bol.com.br](mailto:forumespirtociencia@bol.com.br).

## 22ª Semana do Livro Espírita

A Associação Espírita Beneficente Dr. Adolfo Bezerra de Menezes estará promovendo, de 9 a 15 de outubro, a 22ª Semana do Livro Espírita. No dia 9, às 20h15, haverá conferência de Therezinha de Oliveira (tema À beira do lago de Genesaré); dia 10, às 20h15, de Dora Incontri (Educação Espírita); dia 11, às 20h15, de Maria Tonietti Compri (Campanha mundial sobre evangelho no lar); dia 12, às

20h15, de Rita Foelker (A criança e a construção do conhecimento); e dia 13, às 20h15, de Júlia Nezu (A família nos dias atuais).

No dia 14, às 20h15, haverá mesa-redonda com a equipe Sol nas Almas, da Rádio Boa Nova; e dia 15, das 16h às 18h, teatro, com a peça Filhos do Destino, com direção de Rógério Pimenta. Informações pelos telefones (11) 6641-1369 e 6641-7574.

## Candeia Inaugura Livraria Espírita Virtual

As Organizações Candeia acabam de colocar no ar a mais completa Livraria Espírita Virtual do País. Pelo endereço [www.candeianet.com.br](http://www.candeianet.com.br), você terá acesso a um banco de dados com mais de 5000 títulos espíritas e espiritualistas, em Português e outros idiomas, fitas K7, vídeos e CDs com fotos das capas e sinopses.

Você poderá pesquisar os títulos de sua preferência por autor, editora, gênero etc. A Livraria Candeianet oferece ao usuário 3 opções de frete (sedex, encomenda e econômico), calculadas automaticamente, de acordo com o peso da encomenda e local de entrega. O programa oferece também acompanhamento on-line do pedido com informações sobre remessa, pagamento, número de postagem, além de emissão de boleto on-line e vendas com cartão, através do sistema de segurança Verisign.

O que torna a Livraria Virtual mais completa e interessante são informações complementares como lista de livros mais vendidos, matérias e entrevistas exclusivas com Divaldo Pereira Franco, Carlos Baccelli, Richard Simonetti, Herminio C. Miranda, Hernani Guimarães Andrade, além de depoimentos como os de Vera Lúcia Marizeck, com relato sobre seu início no Espiritismo. Inicialmente, para efeito de compras, ela atende apenas pessoas físicas. Acha-se em processo de desenvolvimento a segunda etapa do projeto destinada aos revendedores (livrarias). Diariamente o site é atualizado e traz informações sobre o que acontece no segmento editorial espírita. A Candeia comunica que muitas novidades estão sendo preparadas para o público usuário de Internet. Para conhecer a Livraria Espírita Virtual basta acessar o site [www.candeianet.com.br](http://www.candeianet.com.br).

Novo e-mail:

[folhaespirta@uol.com.br](mailto:folhaespirta@uol.com.br)

## FLASHES

De 20 a 22 de outubro será realizado, no Cine-Teatro Casa do Comércio, em Salvador (BA), o 5º Fórum Baiano de Espiritismo (Fobe 2000). Com o tema Espírito, o Grande Desconhecido, contará com a participação dos palestristas Umberto Ferreira (GO), Marinalva Pereira (BA), Vítor Ronaldo Costa (DF), Valentim Fidalgo (BA) e Djalma Argolo (BA). Outras informações pelo telefone (71) 322-4120 e e-mail: [ideba@svn.com.br](mailto:ideba@svn.com.br).

A AAVA Samaritanos (rua Santo Afonso, 107, sala 122, Penha, São Paulo/SP) estará dando início, em 7 de outubro, ao curso de preparação de plantonistas. A entidade atende pelo telefone 293-4111 aqueles que sentem raiva, medo, tristeza, depressão e querem desabafar com um amigo.

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, distrital da

Freguesia do Ó, estará promovendo dois importantes eventos, em novembro. No dia 4, acontecerá, das 14h às 18h, o II Fórum de Debates da USE Freguesia do Ó, no Grupo Socorrista Maria de Bethânia (avenida Ministro Petrônio Portela, 1.637, Freguesia do Ó). Com o tema Drogas - Ação no Corpo Espiritual, ele terá a participação do doutor Ricardo de Bernard. No dia 5, das 8h às 16h, haverá o 13º Encontro da Família, no mesmo local. Com o tema Família Espiritual - Geração e Reencarnação, também terá como expositor convidado Ricardo de Bernard. Outras informações pelo (11) 3992-3082.

O Serviço Social do Comércio de São Paulo (SESC) e O Nome da Rosa Editora estarão lançando, em 4 de outubro, às 19h30, no SESC Pompéia, o livro de Fábio Puhlman A Revolução Sexual sobre Rodas. Endereço: rua Clélia, 93, Vila Romana.

## VÍDEOS DO MEDINESP 99

**Vídeos 17, 18 e 19**  
Curso: Fenomenologia Orgânica e Psíquica da Mediunidade - Sérgio Felipe de Oliveira

**Vídeo 16**  
a) Mesa Redonda - Morte Encefálica - Dr. Cícero Galli Coimbra e debatedores  
b) Temas Livres

**Vídeo 20**  
Contribuição do Espiritismo à Medicina: Mudanças e Paradigmas - Jorge Andréa, Ricardo Sallum, Fernando A. D. Lins

**Vídeo 24**  
Núcleos de Potenciação - Jorge Andréa  
Estudo da Depressão - Jaider Rodrigues, Izaías Claro

**Vídeo 46**  
Curso Introdução à Pesquisa - 2ª parte - Amaury José Teixeira Nigro e Fernando Augusto Garcia Guimarães

**Vídeo 47**  
Seminário: Estudo do Duplo Eterico e seu Papel nas Terapias Energéticas - Ricardo Di Bernardi

**Vídeo 48**  
Seminário: A Obsessão e suas Máscaras - Marlene Nobre

**Pedidos e Informações:**  
Associação Médico-Espírita do Brasil  
Av. Pedro Severino Jr., 169 - Jabaquara - São Paulo - 04310-060 - SP  
Tel.: (0xx11) 5585-1703

## Conheça e divulgue a Obra de Pietro Ubaldi



**Grandes Mensagens** | **A Grande Síntese** | **As Noures** | **Ascese Mística** | **História de um Homem** | **Fragmentos de Pensamento e Paixão** | **A Nova Civilização do Terceiro Milênio** | **Problemas do Futuro** | **Ascensões Humanas** | **Deus e o Universo** | **Profecias**  
**Problemas Atuais** | **O Sistema** | **A Grande União e Evangelho** | **A Lei de Deus** | **Ação da Lei de Deus** | **Queda e Salvação** | **Uma Nova Ética** | **A Descida dos Ideais** | **Seguindo Cristo**  
**Cristo** | **Pietro Ubaldi & Nazarius**  
22-2266

## INDIVEL - OFERTA 2000

Ubaldi oferece a coleção Pietro Ubaldi (24 volumes) a preço aberto ao público.  
266

## ESTANTE ESPÍRITA



### Sob a Luz da Verdade

É o mais novo lançamento da Boa Nova, editora e distribuidora de livros espíritas. O livro psicografado por Oneida da Terra é espírito Victor Hugo.

Segundo Francisco do Espírito Santo Neto relata no prefácio: "Suas páginas enaltecem a excelência das vidas sucessivas, a essência da existência humana, transformando em ensinamentos - curativos os nossos inexplicáveis "vazios do coração". Trazem uma coletânea das mais diversas problemáticas existenciais, todas retiradas de fatos autênticos uma coleção de inúmeros depoimentos tão distintos uns dos outros, qual ocorre no cotidiano da comunidade humana".

O espírito Victor Hugo, sugere caminhos e ajuda a encontrar as melhores soluções para problemas no relacionamento afetivo entre as pessoas.

Pedidos para: Boa Nova (Catanduva - SP)  
PABX: (17) 521-2400  
FAX: (17) 521-2191



### Abnegado Servidor

É o título sugestivo do livro de autoria de Jane Martins Vilela, que destaca a vida e o trabalho incansável do confrade Hugo Gonçalves, militando em Cambé, no Paraná. A autora relata os exemplos que ele está deixando na assistência social e na divulgação espírita, através do jornal Imortal.

É realmente um exemplo a ser seguido.

A Editora Didier, é responsável pelo lançamento.

Pedidos: Editora Didier  
Fone/Fax: (17) 421-2176

Lançamento Nacional na Segunda Quinzena de Novembro

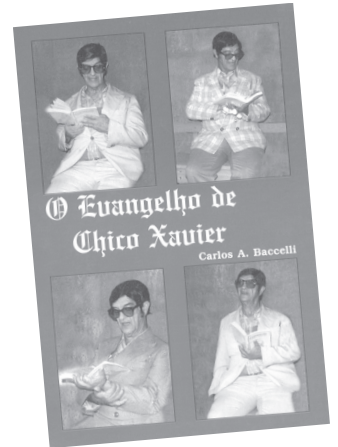
### O ANJO INESPERADO

Oneida Terra

Faça sua reserva!

Preço: R\$ 11,00

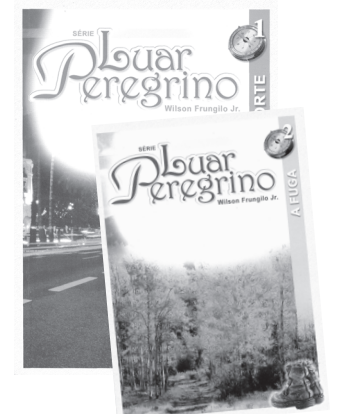
CETH - Centro Energético de Trabalhos Holísticos  
Fone/Fax: (24) 442-4880  
email: [ser.terra@uol.com.br](mailto:ser.terra@uol.com.br)



**O Evangelho de Chico Xavier**  
É o título do livro lançado pela Editora Didier, de autoria de Carlos Antônio Baccelli com a autoridade de longa vivência ao lado do médium de Uberaba.

Seguramente Baccelli é um dos melhores biógrafos de Francisco Cândido Xavier, e esta escrevendo a história de "um dos maiores apóstolos do Senhor em todos os tempos da Humanidade", conforme ele relata no prefácio, acrescentando que o maior ensino que Chico tem nos deixado é o da fidelidade ao Evangelho. Complementa Baccelli: "Aos 90 anos de idade, vemo-lo no supremo testemunho da fé, com total esquecimento de si mesmo. Chico, sem dúvida, destacou-se pela sua condição de médium, todavia o que o fez respeitado por todos, espíritas e não espíritas, é a sua bondade, mostrando ao mundo que, tanto quanto o Cristianismo no passado, o Espiritismo também é capaz de fornecer hoje apóstolos do Evangelho à Humanidade!"

Registrando os ensinamentos de Chico Xavier através dos anos, Baccelli nos brinda com esta pérola na literatura espírita. É um livro imperdível, pelos ensinamentos que transmite. Pedidos: Editora Didier  
Fone/Fax: (17) 421-2176



### Luar Peregrino

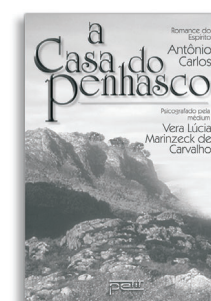
É o nome da série lançada pelo IDE - Instituto de Difusão Espírita, de autoria de Wilson Frungilo Jr.

Luar, é personagem central desta série.

Peregrino em busca de sua identidade, distribui em sua caminhada, e dentro da visão espírita, profundos ensinamentos sobre a vida, sempre auxiliando os mais necessitados. Muita ação e aventura acompanham esses passos, pois a todo instante vê-se as voltas com homens contratados para eliminá-lo, assim como é perseguido por espíritos do mal, da temível Legião dos Corvos. Mas sempre encontra o auxílio de Espíritos do Bem, principalmente de Cláudia, a ele ligada por laços do passado. Os dois primeiros livros da série são: Direção Norte e a Fuga.

Pedidos: IDE  
Fone: (19) 541-0077  
Fax: (19) 541-0966

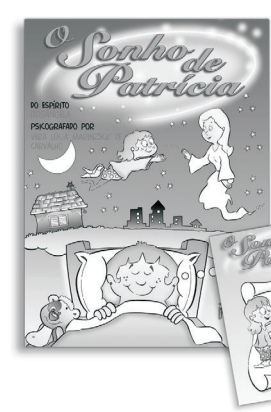
## NOVOS LANÇAMENTOS DA PETIT!



### A Casa do Penhasco

Novo romance do Espírito Antônio Carlos Psicografado por Vera Lúcia Marizeck de Carvalho

Acontecimentos assustadores aterrorizam os novos moradores do penhasco. À beira-mar, o sol e a brisa convidam para o amor, mas o mal não perdoa... A última vítima é Henrique, de apenas 14 anos. Desesperados, seus pais procuram ajuda no Espiritismo.



### O Sonho de Patrícia

Do Espírito Rosângela Psicografado por Vera Lúcia Marizeck de Carvalho

Durante o sono, Patrícia sente-se desligada do corpo físico. Nessa situação, encontra-se com sua tia, já desencarnada. O livro diverte, ensinando a realidade do mundo espiritual. Um lindo e criativo encarte acompanha a edição.

**petit**  
editora

Uma passagem segura para o terceiro milênio  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)  
[petit@petit.com.br](mailto:petit@petit.com.br)

## INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

### A mais completa por

Os pacientes são tratados em um diagnóstico (grupos homogêneos) em um meio a 200.000 m² de jardins poliesportivos, 3 gramados de praia, cancha de futebol e terapia ocupacional. Equipada com uma fun-

dade sem fins lucrativos e na região das estâncias de saúde com a CASSI (Banco do Espírito Santo) e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira  
Caixa Postal 123  
Informações em São Paulo  
Tel: (011) 223-1234  
email: [bairral@itapira.com.br](mailto:bairral@itapira.com.br)

### de cada

ma a cada em em quadras de tênis e telêes de

### ia, uma fun-

o Paulo, convênio SP, SUS

011 (ABX)

API sala 12

la f  
tp://www.bairral.com.br

## FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda.  
Periodicidade: MENSAL  
C.G.C.: 44.065.399/0001-64  
Insc. Mun. 8.113.897.0  
Insc. Est. 109.282.551-110

**FUNDADOR**  
Freitas Nobre (1974-1990)  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Leila Villas - M.T. 20.828

**DIRETORA RESPONSÁVEL**  
Marlene Nobre

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo Rossi Severino

**DIRETOR COMERCIAL**  
Fábio Gandolfo Severino

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jorge Gomes da Silva

**FOTOGRAFIA**  
Marcelo Nobre

**ASSINATURAS**  
Belsardo Marchini Egido

**EXPEDIÇÃO**  
Arnaldo M. Orso e  
Sílvia do Espírito Santo

**REVISÃO**  
Sídônio de Matos

**COMPOSIÇÃO GRÁFICA**  
Conrado Gonçalves Santos

**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Av. Pedro Severino Jr., 325  
São Paulo - SP - CEP 04310-060  
Tel./Fax.: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA



# JUSTIÇA INGLESA AUTORIZA SEPARAÇÃO DE SIAMESAS

Os pais das siamesas moram em Gozo, uma pequena ilha mediterrânea perto de Malta, cujos habitantes são, em sua maioria, tradicionalmente católicos. Eles vieram ao Reino Unido somente para o nascimento das filhas, tendo todas as despesas pagas pelo governo britânico.

O fato é que, desde o nascimento das gêmeas, tem sido grande a polêmica em torno do caso, com debates no campo ético, religioso e médico.

O Vaticano já se posicionou a favor da família; reforçando a posição do arcebispo católico de Manchester, Cornac Murphy O'Connor, que se opõe à cirurgia. Do mesmo modo, os grupos de defesa da vida consideram-na um assassinato.

Os juízes da Corte de Apelação britânica confes-saram que a decisão foi "dolorosamente difícil", porque uma das gêmeas vai morrer, mas argumentaram que estão tentando salvar a vida de Jodie. Os médicos querem operá-las, antes que completem três meses de vida, afirmando que, com a cirurgia, Jodie tem chances de sobreviver, apesar das seqüelas. Não é isso, porém, o que se tem observado, em casos complexos quanto esse.

O nascimento de irmãos siameses ocorre com a frequência de um para 200 mil partos. São sempre univitelinos, isto é, gerados a partir de uma única célula-ovo e é mais comum a

gestação de meninas, na proporção de três para um.

Na literatura médica, temos casos de xipófagos ou siameses considerados de pequena, média e grande complexidades, conforme estejam ligados por regiões mais ou menos vi-tais. Quando os órgãos de ligação não são vitais, a separação dá-se mais facilmente, com sobrevida normal de ambos; outros, porém, não resistem à intervenção.

## O que dizem os espíritos

Há um caso elucidativo relatado pelo Espírito de Irmão X, em *Contos e Apólogos*, livro recebido por Chico Xavier e que pode ser resumido assim:

"Uma jovem insurge-se contra a gravidez, contra o feto que considera um intruso em sua vida, pois a impede de gozar os prazeres da mocidade, livre de quaisquer compro-missos mais sérios. Faz o aborto, mas o Espírito, frustrado em seus anseios de renascimen-to,vinga-se dela, agarrando-se ao seu coração e provocando a sua morte. No além, ambos ficaram imantados um ao outro,durante anos seguidos, detestando-se e

**"Faz o aborto, mas o Espírito, frustrado em seus anseios de renascimento, vinga-se dela, agarrando-se ao seu coração e provocando a sua morte".**

recriminando-se por muito tempo, até que um dia, caridoso Espírito de mulher recordou-se deles, em preces de carinho e piedade. Ambos responderam, aceitando o abrigo e renasceram... Mas traziam o

estigma do clamoroso débito em que se haviam reunido, reaparecendo, entre os homens, como duas almas apaixonadas pela carne, disputando o mesmo vaso físico, no triste fenômeno de um corpo único, sustentando duas cabeças" (*Contos e Apólogos*, cap. 11). Renasceram, portanto, como gêmeos siameses. Nesses casos, a literatura mediúmica mostra que os Espíritos estão jungidos por laços mais ou menos intensos de ódio, expressando-os em graus variados de desequilíbrio, nas suas respectivas organizações perispirituais.

No caso de Jodie e Mary, tudo indica que estamos diante de um grau intenso de ódio, talvez acalentado por muito tempo, dadas as condições dos órgãos internos e da circulação sanguínea, além da ausência de coração e pulmões em Mary e do

estado primitivo de desenvolvimento do seu cérebro.

Como o corpo físico é um filtro, através do qual o perispírito extravaza suas impurezas, é preciso que a existência terrena siga o seu curso normal, a fim de que ambos os reencarnantes tenham o tempo necessário para recompor a sua veste espiritual e possam, dessa forma, desvencilhar-se do sentimento destrutivo do ódio. No caso em exame, talvez, a separação de ambas, através de cirurgia, não signifique a libertação definitiva desses liames pesados, que as levaram, no mundo espiritual, à interpenetração dos seus perispiritos; desse modo, é bem possível que ambas pereçam, impossibilitadas, ainda, de sobreviver, separadamente.

Os homens podem decretar a morte de Mary, pensando salvar Jodie, mas existe uma Lei soberana, que ainda desconhecem, que lhes pede respeito à vida outorgada à Mary e à ligação entre ambas, até que se perdoem mutuamente, amando-se, verdadeiramente, como irmãs.

É o que saberemos, no desdobramento deste caso, que mostra, claramente, as discrepâncias entre a justiça precária dos homens e a excelssitude da Lei Divina.

Da Redação

## SAUDAÇÕES A KARDEC

Ismael Gobi

**Ressurge a aurora, é novo sol que se agiganta, Medievais sombras se obliteram em meio à luz, Erguem-se vozes das tumbas, a alma canta, Radiosa era prometida por Jesus.**

**Avança a caravana, semeia celeste mensageiro, Por toda a parte, sábios e prerregrinos da esperança, Nasce Kardec, vibram os céus no mundo inteiro, Lyon é o berço, a pátria, a celebrada França.**

**A morte é vida; a dor, orvalho que engrandece, Prega o Evangelho que consola em novas lidas, São muitas voltas que a alma dá, nunca fenece Em novos corpos, róseas faces, novas vidas.**

**Espiritismo, divino facho que esclarece aponta, No rumo certo, o Pai, que a sementeira aguarda, Cristo é caminho, verdade, é vida que desponta, Allan Kardec fonte pura à retaguarda !**

## O QUE VAI PELA MÍDIA

### Brasil é referência no controle da Aids

Joseph O'Neil, diretor do programa de controle da Aids, nos EUA, elogiou a atuação brasileira nessa área, tendo afirmado que a sua vinda ao nosso país tem a finalidade de "falar e aprender". O'Neil participará, nos dias 11 e 13 deste mês, no Rio de Janeiro, juntamente com outros colegas, da 4ª Conferência Brasil-John Hopkins University em HIV/Aids, onde serão abordados, principalmente, temas relacionados ao tratamento de doentes.

Na opinião do especialista, os esforços brasileiros em relação à epidemia de Aids devem ser observados com atenção. Logo depois, entre os dias 6 e 11 de novembro, o Rio também abrigará o Fórum 2000, com representantes de todos os países da América Latina e do Caribe. O tema desse encontro, patrocinado pelo Ministério da Saúde, será a cooperação entre os latino-americanos no combate à epidemia.

Os elogios ao programa brasileiro, como o publicado no Washington Post, em setembro

último, estão relacionados às medidas adotadas pelas autoridades sanitárias do nosso país, que distribuíram, gratuitamente, remédios a todos os pacientes de Aids e também à decisão de produzir esses medicamentos – medida que permitiu uma redução de até 70% no custo do tratamento. No Fórum 2000, será discutida a melhor maneira de o Brasil ajudar os vizinhos latino-americanos a produzir os remédios.

O mesmo interesse já foi demonstrado pelos países africanos.

No momento, o maior desafio do programa brasileiro é a pauperização da epidemia, isto é, a disseminação da doença entre a população mais pobre, que não tem condições de obter alimentação adequada e nem mesmo recursos para ir de ônibus até os postos de atendimento.

(O Estado de S. Paulo e Washington Post, 21/9/2000)

### Um bebê é abandonado a cada dois dias

A cada dois dias, um bebê é abandonado na cidade de São Paulo. A estimativa é de juizes, promotores e assistentes sociais. O problema chama a atenção quando a criança é deixada em estações do metrô, igrejas, ou até ao lado do lixo, como ocorreu no Itaim Paulista, dia 19 de setembro. O promotor Clilton Guimarães dos Santos afirma que, na área da infância, quase não existem estatísticas. Mesmo assim, ele acredita que a média de abandono pode ser superior a três ou quatro por semana, sendo que muitos desses casos nem chegam ao conhecimento da Justiça. Ele refere-se à adoção à brasileira – quando uma pessoa registra clandesti-

namente em seu nome criança de outra mãe – e a recém-nascidos que saem dos hospitais sem que a Justiça seja informada. O promotor atribui o drama à pobreza e ao despreparo.

De 1825 a 1950, a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo manteve em seu muro dos fundos a Roda dos Expostos. Cilindro oco de madeira (fechado de um dos lados), servia para que as mães deixassem os bebês que não podiam criar. Eles costumavam ficar 24 horas no setor de pediatria do hospital e depois eram levados para o Asilo do Pacaembu.

(Estado de S. Paulo, 21/09/00)

### 500 mil mães morrem por ano

Quase metade das mulheres que vivem nos países em desenvolvimento não recebe nenhum tipo de assistência profissional na hora do parto. Relatório anual da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a situação da população mundial mostra que, nesses países, 47% dos nascimentos (52,4 milhões por ano) não são assistidos por profissionais de saúde.

De acordo com o documento divulgado ontem, 30% das grávidas nessas regiões (38 milhões por ano) não contam com nenhum tipo de cuidado pré-natal. A falta de atendimento pré-natal e de assistência na hora do parto é a principal responsável pelas 500 mil mortes maternas registradas a cada ano nos países em desenvolvimento.

O relatório mostra que a maioria das mortes (61%) ocorre após o parto, em razão de hemorragias, distúrbios relacionados à hipertensão e septicemia – e 24% ocorrem durante a gravidez. O documento ressalta a importância da presença de profissionais de saúde na hora

do parto e do pré-natal, bem como dos cuidados com a higiene e planejamento familiar. (O Estado de S. Paulo, 20/9/00)

**Nota:** A notícia prossegue falando sobre as mortes em decorrência de aborto provocado, principalmente nos países menos desenvolvidos, onde estima-se a ocorrência de 20 milhões de abortos, feitos sem nenhum tipo de segurança. Mas, nesses países, nos quais o Brasil se inclui, já há aumento do número de mulheres que fazem uso de anticoncepcionais, o que permitirá a melhoria desse grave problema.

Os defensores do aborto não costumam mencionar a insuficiência de leitos para gestantes e nem mesmo a falta de uma política de saúde voltada para a assistência materno-infantil, em nosso país, pleiteando leitos para a prática abortiva indiscriminada, quando nem mesmo os há em quantidade suficiente para os bebês que estão por nascer.

# A VISÃO DO EMBRIÃO

Do livro **O CLAMOR DA VIDA**, de Marlene Nobre

*Há duas maneiras de olhar o embrião ou há duas atitudes admitidas como éticas em relação ao ser em gestação. A primeira delas é a da reificação ou da "coisificação"; é a atitude do cidadão comum - homem, mulher, médico, juiz - que admite a interrupção intencional da gravidez.*

Embora as ciências da vida já tenham definido como certo que o zigoto e o embrião inicial são organismos vivos, o embrião-coisa é reduzido a um "amontoado de células" totalmente "dependente" do organismo materno sem os direitos essenciais, devendo submeter-se à vontade de sua mãe ou de seus pais, ou do Estado, que terão o poder de decidir quanto ao seu destino.

Esta atitude norteia feministas, grande parte da classe médica, de muitos magistrados e está contemplada nas legislações de inúmeros países, onde o aborto é permitido. Está presente na imensa maioria das Clínicas de Medicina Fetal e de Aconselhamento Genético, bem como nas Clínicas de Reprodução Assistida que praticam, usualmente, a redução embrionária; nos Postos de Assistência Médica que distribuem a chamada "pílula do dia seguinte" e também nas sentenças de juizes, que favorecem o aborto nos casos de anomalias ou malformações fetais. É a atitude triunfante, no planeta, até o momento, porque anualmente são 60 milhões de abortos provocados contra 90 milhões de crianças nascidas.

Há um "quê" de deprimente nesta estatística. Em um ano, mata-se mais do que se trucidou ao longo dos seis anos da 2ª. Grande Guerra. E, infelizmente, com o término da primeira parte do Projeto Genoma, com o conhecimento do código genético humano, a tendência dessa dolorosa estatística é aumentar, tendo em vista que vão ser feitos

muito mais diagnósticos de doenças genéticas hereditárias e de probabilidades de moléstias incapacitantes futuras, sem que se tenha, na mesma proporção, os recursos para curá-las.

Ao final do capítulo sobre o embrião-coisa, argumento que o aborto se inscreve nos caminhos da mais cruel violência, porque é crime contra alguém indefeso. Não invoco razões religiosas para afirmar isso, faço-o baseada na potencialidade de vida que existe em cada zigoto, nos genes "imortais", patrimônio de milhões de anos, que torna o direito a ela um Bem Inalienável.

Análise, em outro capítulo, a outra posição ética, a atitude que ressalta o embrião-persona. Neste caso, o ser humano é considerado como sujeito de direitos, desde a célula-ovo ou zigoto. Há o respeito pelo *continuum* – zigoto, feto,

bebê, criança, jovem, adulto, velho – da existência humana, com o reconhecimento, em qualquer fase, da dignidade da pessoa.

Uma visão panorâmica sobre a concepção, o extraordinário vai-e-vem de hormônios, de substâncias e reações químicas em jogo, e a dança dos genes, ainda inexplicável pela Ciência, comandando a formação do corpo em gestação, ilustram a extraordinária sinfonia do princípio.

Tudo isso acontecendo ao mesmo tempo em que o embrião luta para sobreviver dentro do organismo materno, vencendo resistências e percalços. Sem dúvida, essa extraordinária rede de relações dá-lhe o *status* de persona, desde aquela primeira célula do início.

Em seguida, faço um resumo

**No ar a mais completa Livraria Espírita Virtual**

**www.candeianet.com.br**  
O mais dinâmico site de literatura espírita.

- Mais de 5000 títulos em Português e outros idiomas.
- Fitas AZ, vídeos e CDs com fotos das captações e interpretações.
- Pesquisa por autor, editora, gênero etc.
- Opções de frete: aéreo, encomenda e econômico
- Acompanhamento on-line sobre remessa, pagamento, envio de postagem etc.
- Atualizações exclusivas sobre escritores espíritos
- Livros mais vendidos, promoções, lançamentos e muito mais...

Visite-nos!  
www.candeianet.com.br  
E-mail: candeia@candeianet.com.br

Candeia



# ASSISTÊNCIA MÉDICA ESPÍRITA

*As doenças são lições com grande potencial de transformação*

Existiria uma prática espírita aplicável ao atendimento médico, por exemplo, na assistência primária desenvolvida num posto de saúde?

## O objetivo espírita

O Espiritismo é uma doutrina que repassa ao conhecimento médico um vastíssimo campo de estudo, ampliando diagnósticos e introduzindo uma nova compreensão para justificar a razão do sofrimento que a doença nos traz.

Entretanto, o Espiritismo não veio para competir com qualquer especialidade médica e sua principal atuação não é a de produzir curas. Com muita frequência, seus adeptos o utilizam com esses propósitos, sugerindo, na sua busca, o consolo e a cura das doenças. Seu papel primordial, é o de iluminar e esclarecer, para que cada criatura promova, por si própria, sua reeducação espiritual. Sem reforma íntima não vai ocorrer processo nem cura. Nesse sentido, as doenças são compreendidas como lições com grande potencial de transformação e trazem oportunidades de renovação e crescimento espiritual.

## Uma anamnese voltada para a espiritualidade

A maioria dos nossos pacientes aceita muito bem um diálogo com o médico sobre sua espiritualidade. De maneira geral, nosso povo, por crendice ou sabedoria mesmo, reconhece que muitas doenças têm alguma coisa a ver com a espiritualidade, ou como causa, ou como processo benéfico para sua cura. Podemos explorar o interrogatório médico de tal forma que o paciente perceba que, falar sobre a espiritualidade não implica se comprometer com uma religião e que uma e outra podem ser perfeitamente separadas. Aprendemos a adotar um critério arbitrário em que a espiritualidade do paciente é avaliada em três domínios:

**O Domínio da crença:** neste, o paciente revela suas crenças, ou não, na existência de Deus, na existência e imortalidade da Alma, no mundo invisível onde habitam os espíritos, na possibilidade de sua comunicação com seu Deus, na reencarnação, na comunicação dos espíritos conosco. Essa relação com a espiritualidade à qual os pacientes costumam se referir é, quase sempre, muito específica e individual sendo, às vezes, muito difícil de ser expressa em palavras, já que está ligada a uma crença que é intransferível, sagrada para cada um que a aceita e implica, como exigência máxima, o respeito que cada um espera ter para com sua convicção própria.

**O Domínio da prática:** refere-se ao comportamento que cada um desenvolve em relação às suas crenças ou à religião que diz adotar. Assim, identificamos os frequentadores ocasionais e os assíduos, os participantes e os indiferentes, os curiosos e os inquiridores, todos eles com maior ou menor empenho em pôr em prática o que ouve das lições que sua religião se dispõe a ensinar.

**O Domínio da experiência transcendente:** é a participação episódica, ocasional ou persistente que certas pessoas desfrutam da convivência ou participação com a espiritualidade. Temos os exemplos de pessoas que são surpreendidas pela visão de um entidade espiritual, coisa que possa ter-lhes acontecido apenas uma vez na vida, mas que as marcou profundamente. Outros, num momento de forte estresse, freqüentemente traumático, como um acidente de automóvel ou a queda de um avião, em que eles são os únicos sobreviventes e se sentiram tocados por uma atuação privilegiada das divindades que os protegem. Estão neste grupo, também, aqueles casos de relatos das experiências fora do corpo, que traduzem um desdobramento do

corpo espiritual, com um deslocamento mais ou menos demorado pelo mundo espiritual. Nesses casos, pode ou não haver consciência de contatos com entidades que os amparam nesses deslocamentos “fora do corpo”. Entre tantos outros exemplos, precisa ser destacada, com ênfase, toda a fenomenologia mediúmica que a doutrina espírita tem o privilégio de esclarecer em seus pormenores, revelando os insondáveis caminhos da mediunidade cujos canais de comunicação nos põem em contato com a espiritualidade.

## A fisiopatogenia

A possibilidade de existir uma doença espiritual só pode ser aceita com a crença em um novo paradigma que a doutrina espírita introduz em seus fundamentos.

O Espiritismo ensina que Deus é a inteligência suprema do Universo e tudo que existe faz parte da sua criação.

Cada um de nós é um espírito encarnado, que está em processo de aprendizado o qual, necessariamente, vai nos levar à perfeição, depois de um número inimaginável de reencarnações, neste e em outros mundos onde também existe a vida.

Quando o corpo perece, a Alma que o anima passa a viver no mundo espiritual onde estão todos os outros espíritos que nos precederam. Esse mundo espiritual está em estreita ligação com o mundo material que habitamos e os espíritos que aí vivem exercem constantemente uma forte interferência em nossas vidas.

Além do corpo físico, cada um de nós se serve de outro corpo de natureza intermediária entre a nossa realidade física e o mundo espiritual. Esse corpo espiritual

ou perispírito é o consolidado pelo fluido cósmico disponível em cada um dos mundos habitados.

O pensamento é a força criadora proveniente do espírito que o impulsiona. Mesmo conhecendo muito pouco de suas propriedades, sabemos que a energia mental que o pensamento exterioriza, exerce total influência no corpo espiritual, modificando sua forma, sua aparência e sua consistência. É por isso que Allan Kardec afirmou que se situa no perispírito a verdadeira causa de muitas doenças e a Medicina teria muito a ganhar quando compreendesse melhor sua natureza.

Cada um de nós vive em sintonia com o ambiente espiritual que suas atitudes e seus desejos constroem para si próprio.

## Diagnóstico da doença ou manifestação espiritual

Temos, no meio espírita, dois vícios de interpretação das manifestações da espiritualidade. Quase sempre aquele que busca no centro espírita uma orientação diante de seus problemas vai ouvir que seu caso é de “obsessão” ou no mínimo de “mediunidade” e que ele “precisa se desenvolver”.

É preciso reconhecer que, enquanto criaturas humanas que somos, percorrendo mais uma encarnação no Planeta, pertencemos a um vastíssimo grupo de espíritos que, sem exceção, ainda está muito endividado e comprometido com seus resgates, para imaginarmos que algum de nós possa se aventurar a dizer que não tem qualquer problema espiritual. No meio médico, os alemães costumam dizer que “só tem saúde aquele que ainda não foi examinado”. Do ponto de vista espiritual, uma afirmação desse tipo, longe de ser um exagero da exigência minuciosa dos germânicos, é uma verdade que só aquele que não se deteve em examinar sua consciência pode constatar.

## Classificação:

Considerando a fisiopatogenia das doenças espirituais, costumamos adotar o seguinte conjunto de diagnósticos:

1. Doenças espirituais auto-induzidas:  
- Desequilíbrio vibratório - Auto-obsessão.

2. Doenças espirituais compartilhadas:

- Vampirismo – Obsessão
- 3. Mediunismo
- 4. Doenças cármicas

**Desequilíbrio vibratório:** O perispírito é um corpo intermediário que permite ao espírito encarnado exercer suas ações sobre o corpo físico. Sua ligação é feita célula a célula, atingindo a mais profunda intimidade dos átomos que constitui a matéria orgânica do corpo físico. Essa ligação processa-se às custas das vibrações que cada um dos dois corpos, o físico e o espiritual, possuem. Compreende-se, então, que esse “ajuste” exige uma determinada sintonia vibratória. O perispírito não é prisioneiro das dimensões físicas do corpo de carne e pode manifestar suas ações além dos limites do corpo físico pela projeção dos seus fluidos. A sintonia e a irradiação do perispírito são dependentes unicamente das projeções mentais que o espírito elabora. Assim, a aparência e a relação entre o corpo físico e o corpo espiritual são dependentes exclusivamente do fluxo de idéias que construímos.

Devemos reconhecer que, de maneira geral, o ser humano ainda perde muito dos seus dias comprometido com a crítica aos semelhantes, o ódio, a maledicência, as exigências descabidas, a ociosidade, a cólera e o azedume, entre tantas outras reclamações levianas contra a vida e contra todos. O “orai e vigiai” ainda está distante da nossa rotina e a tentação de enumerar os defeitos do próximo ainda é muito grande.

São esses os motivos que desajustam a sintonia entre o corpo físico e o perispírito. É essa desarmonia que desencadeia as costumeiras sensações de mal-estar, de “estafa” desproporcional, a fadiga sistemática, a dispnéia suspirosa em que o ar parece sempre faltar, os músculos que doem e parecem não agüentar o corpo. A enxaqueca que o médico não consegue eliminar, a digestão que nunca se acomoda e tantas outras manifestações tidas à conta de “doenças psicossomáticas”. São tantos a procurarem os médicos, mas muito poucos a se dedicarem a uma reflexão sobre os prejuízos de suas mesquinhas atitudes.

**Auto-obsessão:** O pensamento é energia que constrói imagens que se consolidam em torno de nós um campo de representações de nossas idéias. À custa dos elementos absorvidos do fluido cósmico universal, as idéias tomam formas, sustentadas pela ansiedade com que pensamos no que essa idéia propõe. A matéria mental constrói em torno de nós uma atmosfera psíquica (psicosfera) na qual estão representados os nossos desejos. Nesse cenário estão os personagens que nos aprisionam o pensamento pelo amor ou pelo ódio, pela inveja ou pela cobiça, pela indiferença ou pela proteção que projetamos para os que queremos bem.

Da mesma forma, os medos, as angústias, as mágoas não resolvidas, as idéias fixas, o desejo de vingança, as opiniões cristalizadas, os objetos de sedução, o poder ou os títulos cobiçados, também se estruturam em “idéias-formas”. A partir daí, seremos prisioneiros do próprio medo, dos fantasmas da nossa angústia, das imagens dos nossos adversários, da falsa ilusão dos prazeres terrenos ou do brilho ilusório das vaidades humanas.

A matéria mental produz a “imagem” ilusória que nos escraviza. Por capricho nosso, somos “obsediados” pelos próprios desejos.

**As doenças espirituais compartilhadas:** Incluímos aqui o vampirismo e a obsessão. Dizemos compartilhada porque são produzidas pela associação perturbadora de um espírito desencarnado e sua vítima, estando ambos sofrendo de um mesmo processo psicopatológico. A participação como vítima ou réu, freqüentemente se alterna entre eles.

**Vampirismo:** O mundo espiritual é povoado por uma população numerosíssima de espíritos que, segundo informes, deve ser quatro a cinco vezes maior que os seis bilhões de almas encarnadas em nosso

Planeta. Como a maior parte dessa população de espíritos deve estar habitando as proximidades dos ambientes terrestres onde flui toda a vida humana, não é de estranhar que esses espíritos estejam compartilhando conosco todas as boas e más condutas do nosso cotidiano. Contamos com eles como guias e protetores que constantemente nos inspiram, mas, na maioria das vezes, nós os atraímos pelos vícios e eles nos aprisionam pelo prazer.

Contam-se aos milhões os homens envolvidos com o álcool, o cigarro, as drogas ilícitas, os soporíferos, os desregramentos alimentares e os abusos sexuais. Para todas essas situações, as portas da invigilância estão escancaradas, permitindo o acesso de entidades desencarnadas que passam a compartilhar conosco o elixir das satisfações mundanas da carne.

Nesses desvios da conduta humana, a mente do responsável agrega em torno de si elementos fluidicos que, aos poucos, vão construindo miasmas psíquicos com extrema capacidade corrosiva do organismo que a hospeda. O alcoolista, o drogado ou o viciado de qualquer substância constrói para si mesmo os germes que passam a lhes obstruir o funcionamento das células hepáticas, dos glomérulos renais, dos alvéolos pulmonares, dos ductos prostáticos, cronificando lesões que a medicina tem à conta de processos incuráveis.

As entidades espirituais viciadas compartilham os prazeres do vício que o encarnado lhes favorece e, ao seu tempo, o estimula a permanecer no vício. Nessa associação, há uma tremenda perda de energia por parte do responsável pelo vício, daí a expressão vampirismo ser muito adequada para definir essa parceria.

**Obsessão:** No decurso de cada encarnação, a misericórdia de Deus nos permite usufruir das oportunidades que melhor nos convém para estimular nosso progresso espiritual. Os reencontros ou desencontros são, de certa maneira, planejados ou atraídos por nós para os devidos resgates de compromissos que deixamos para trás ou as facilidades aparecem para cumprirmos as grandes promessas que desenhamos no plano espiritual.

É assim que pais e filhos se reencontram como irmãos, como amigos, como parceiros de uma sociedade comum na atividade

Em muitas outras ocasiões do passado, já tivemos oportunidade de participar de grandes disputas financeiras, de crimes que a justiça terrena não testemunhou, de aborto clandestino que as alcovas esconderam e de traições que a sociedade repudiou e escarneceu.

Nos rastros dessas mazelas humanas, nós todos, sem exceção, estamos endividados e altamente comprometidos com outras criaturas, também humanos e exigentes como nós mesmos, que, agora, estão a nos cobrar outros comportamentos, a nos exigir a quitação das dívidas que nos furamos em outras épocas e a persistir no seu domínio procurando nos dificultar a subida mais rápida para os mais elevados estágios da espiritualidade.

Embora a ciência médica de hoje ainda não a traga em seus registros nosológicos, a obsessão espiritual, na qual uma criatura exerce seu domínio sobre a outra, é de longe o maior dos males da patologia humana. Nas obras

básicas do Espiritismo, Allan Kardec, esclareceu que a obsessão se estabelece em três domínios de submissão crescente: a obsessão simples, a fascinação e a possessão. Os textos clássicos de Kardec e toda a literatura espírita subsequente, principalmente de André Luiz e seus abnegados intérpretes, como Marlene Rossi Severino Nobre, são mais do que suficientes para nos esclarecerem sobre esse tema.

**Mediunismo:** Pretendemos, com essa denominação, discutir os quadros de manifestações sintomáticas apresentadas por aqueles que, incipientemente, inauguram sua mediunidade. Com muita frequência, a mediunidade, para certas pessoas, manifesta-se de forma tranqüila e é tida como tão natural que o médium, quase sempre ainda muito jovem, mal se dá conta de que o que vê, o que percebe e o que escuta de diferente, são comunicações espirituais e que só ele está detectando essas manifestações, embora lhe pareça ser compartilhada por todos.

Outras vezes, os fenômenos são apresentados de forma abundante e o principiante é tomado de medos e insegurança, principalmente por não saber do que se trata, e costuma se retrair, por perceber que é diferente das pessoas com quem convive.

Em outras ocasiões, temos a mediunidade atormentada por espíritos perturbadores e o médium, sem contar com qualquer

proteção que o possa ajudar, se vê às voltas com uma série de quadros da psicopatologia humana. Freqüentemente, ocorrem crises do tipo pânico, histeria ou manifestações somatiformes, que se expressam em dores, paralisias, anestésias, “inchaço” dos membros, insônia rebelde, sonolência incontrolável, etc.

Uma maioria tem pequenos sintomas psicossomáticos e se sentem influenciados ou acompanhados por entidades espirituais. São médiuns com aptidões ainda muito acanhadas, que estão em fase de aprendizado e domínio de suas potencialidades. Trata-se de uma tenra semente que precisa ser cultivada para desabrochar.

**Doenças cármicas:** Sempre que, pelas nossas intemperanças, desconsideramos os cuidados com nosso corpo e, por agressividade gratuita, atingimos o equilíbrio físico ou psíquico do nosso próximo, estamos imprimindo esses desajustes nas células do corpo espiritual que nos serve.

É assim que, na patologia humana, ficam registrados os quadros de lúpus, que nos compromete as artérias, do pênfugo, que nos queima a pele, das malformações, que deformam o coração ou o cérebro, da esclerose múltipla, que nos imobiliza no leito ou da demência, que nos compromete a lucidez e afasta da

## Selo

sociedade.

Precisamos compreender que essas e todas as outras manifestações de doença não devem ser vistas à conta de castigos ou punições. O Espiritismo ensina que essas e todas as outras dificuldades que enfrentamos, são oportunidades de resgate, as quais, com frequência, fomos nós mesmos quem escolhemos para acelerar nosso progresso e nos alavancar da retaguarda, que, às vezes, nos mantêm distantes daqueles que nos esperam adiante de nós.

Mais do que a cura das doenças, a medicina tibetana, há milênios atrás, ensinava que médico e paciente devem buscar a oportunidade da iluminação. Os padecimentos pela dor e as limitações que as doenças trazem, possibilitam-nos o esclarecimento se nos predisposmos a buscá-lo.

Mais importante do que aceitar o sofrimento numa resignação passiva e pouco produtiva, faz-se necessário superar qualquer limitação ou revolta, para promovermos o crescimento espiritual, através dessa descoberta interior e individual.

## Tratamento das doenças espirituais

Corrigir os problemas espirituais implica reeducar o espíritos. Os tratamentos sintomáticos podem trazer um socorro imediato ou um alívio importante, mas transitório. Percorrer as casas espíritas em busca de alívio pelo passe magnético, pela água fluida magnetizada com os fluidos revitalizadores ou para desfrutar de alguns momentos de saudável harmonia com a espiritualidade, apenas repete as buscas superficiais que a maioria das pessoas faz em qualquer consultório médico ou recinto de cura de outras instituições religiosas que prometem curas rápidas.

Trabalhar para conhecer e tratar a doença espiritual exige uma reforma interior que demanda esforço, disciplina e dedicação.

Nesse sentido, o médico não está ali para controlar a doença de quem o procura, mas deve se comprometer em desempenhar o papel de orientador seguro, com atitudes condizentes com as que propõe ao paciente.

O postulado número um, nesse tratamento, deve ser, portanto, um código de conduta moral, firmado a partir do compromisso que o médico e qualquer outro terapeuta devem assumir.

São de grande sensibilidade os conselhos de Allan Kardec:

“...Dome suas paixões animais; não alimente ódio, nem inveja, nem ciúme, nem orgulho; não se deixe dominar pelo egoísmo; purifique-se, nutrendo bons sentimentos; pratique o bem; não ligue às coisas deste mundo importância que não merecem”.

No ambiente de trabalho, os adotado conduta simples, mas que agora tem nos parecido com grande repercussão no tratamento.

Desse ambiente de espera, criamos um ambiente no qual o paciente começa a perceber que nosso trabalho está comprometido com a Espiritualidade. Sem que se ostentação de misticismo vulgar ou crenças supersticiosas, na sala de espera, o paciente recebe um convite para participar de nossa reunião de leitura do Evangelho, feita no período da manhã. Entre outras mensagens as quais ele pode retirar e levar para uma leitura mais detalhada, incluímos um livro de poesias em que podem ser colocados nomes e endereços para serem encaminhadas às vibrações diárias da leitura do evangelho que são sempre precedidas por encerradas com meditação e rece.

Os quadros de obsessão e outras patologias nos quais se supõem dificuldades espirituais, devem obrigatoriamente referidos à casa espíritas, que estão preparadas adequadamente para lidar com esses dramas.



O EVANGELHO E A MODERNIDADE

# CONTRIBUIÇÃO ESPÍRITA PARA UMA NOVA REALIDADE SOCIAL

Anita Becquerel  
Union Spirite Française et Francophone – USFF

Na sociedade moderna de hoje, sujeita a mudanças rápidas e profundas, o Evangelho é entendido de uma maneira nova, não como uma sorte de manual de boa conduta que dita aquilo que é permitido e aponta aquilo que é proibido, mas como uma força moral para ajudar o homem a viver sobretudo quando a vida apresenta momentos duros e difíceis a passar.

Para compreender essa nova maneira de viver o Evangelho é necessário, em primeiro lugar, estudar a dimensão histórico-social-religiosa de nossa sociedade e num segundo momento tentar ajudar as pessoas a personalizar a sua busca de Deus.

### Dimensão histórico-social-religiosa

Na sociedade francesa contemporânea, podemos identificar três elementos históricos que muito contribuíram para que a referência cristã deixasse de ser evidente: o primeiro é todo o passado da Inquisição católica, o segundo é o catolicismo francês dos séculos 18 e 19 e o terceiro é a relação entre a tradição católica e a tradição laica dessa sociedade.

Num contexto espiritual, nós, espíritas, sabemos que somos espíritos em contínua evolução, que aprendemos com nossos erros e nossas vivências passadas, e que não podemos deixar de considerar o período negro da história da humanidade que foi a Inquisição católica.

Na França, foram quase 300 anos de perseguição religiosa e sua história remonta ao ano de 1231, quando a Inquisição foi elevada ao status de instituição pelo papa Gregório IX e foi confiada aos dominicanos para combater inicialmente os cátaros do Languedoc (França). Em

seguida, ele estendeu, de maneira violenta, seu combate aos beguinos, aos indivíduos que mantinham uma relação com o espiritual (médiums), assim como aos homens de ciência, aos magos e aos bruxos.

Não só a história registrou esse fatos infelizes, mas esses homens e essas mulheres perseguidos, ou coniventes com a Inquisição, guardam no seu perispírito as lembranças dessa época nefasta e, hoje, elas ressurgem de maneira reativa a todo pensamento que envolve o nome de Cristo. Ponto de encontro e desencontro, mas

Hoje, muitos são os portadores dessa dupla tradição sem complexo, e que sobretudo a aceitam com alegria: o fato religioso é uma realidade constitutiva não somente de pessoas, mas de uma sociedade na sua globalidade. Nós apenas gostaríamos que fosse reconhecido que, dentro de cada ser humano, existe uma dimensão religiosa. Ela não se reduz a um conhecimento, ela é uma maneira de compreender a vida, de olhar o mundo e os outros. Respeitar essa realidade é simplesmente, respeitar as pessoas que estão ligadas a tal credo religioso. É possível praticar a liberdade de crer em Deus dentro de um contexto moral e social ligado ao individualismo

**“O Evangelho como força moral a judar o homem a viver”**

É evidente que não estamos mais no tempo das primeiras gerações cristãs, compostas de uma minoria que não se lamentava, consciente de sua responsabilidade para com cada homem e com o mundo como um todo. Esses primeiros cristãos não duvidaram jamais da existência de Deus.

Na realidade, vivemos numa sociedade em que, para um grande número de cidadãos de origem cristã, a única referência religiosa que sobrou foi o catolicismo francês dos três últimos séculos, uma época marcada por grandes tensões e por grandes iniciativas missionárias.

Se nos situarmos em um contexto histórico bem francês, é evidente que, após dois séculos da Revolução Francesa, não existam mais os dois blocos antagônicos; de um lado, o bloco revolucionário, republicano e laico, e, do outro lado, o bloco contra-revolucionário e católico. Além do mais, nos dias de hoje, entre essa tradição laica e essa tradição católica o diálogo não somente é possível, mas existe.

é a lealdade “à la Française”. Isso representa uma mudança de perspectiva, é preciso enraizar a fé dentro da liberdade, uma vez que ela mesma é um dom de Deus. Vemos um novo tempo para a evangelização, as relações entre igrejas e a sociedade evoluíram e cada um é mais livre de testemunhar suas convicções, o que transfere a consciência para o coração.

### Personalizar a busca de Deus

Atualmente, conhecemos uma situação nova que permite uma liberdade nova. Paradoxalmente, os obstáculos de nossa época são, ao mesmo tempo de novas chances. Nesse sentido, insiste-se sobre a liberdade pessoal, mas o individualismo de hoje não é mais o que ele era.

Há uns vinte anos, num cenário de crescimento econômico e de liberação sexual o individualismo tinha um caráter de conquistado e hoje num mundo de desemprego, de precariedade e de Aids, ele tem

um caráter inquietador.

### Os jovens têm de ser entendidos

Não podemos julgar, simplesmente compreender donde viemos. É preciso estar bem consciente que nós vivemos uma época que recebeu como herança uma ruptura da tradição. Segundo os sociólogos e historiadores, essa ruptura se situa entre 1967 (acontecimento de maio de 1968) e 1975 (crise do petróleo a partir de 1973) e ela marcou profundamente todos os setores da sociedade: universidades, empresas, escolas, famílias e, bem entendido, as instituições religiosas.

As gerações atuais não têm mais uma atitude de rejeição, de crítica aguda à sociedade, enquanto tal. Os jovens definem-se de maneira espontânea, estão mais em estado de descoberta, do que em estado de crítica.

Se, no conjunto da sociedade, o Cristianismo é tranquilamente ignorado, o desejo de conhecê-lo, no entanto, existe; de fazer uma experiência. Essa expectativa, mesmo secreta, mesmo se ela não é dita com as palavras que conhecemos, espíritas que somos, ela é real e profunda.

Os jovens têm necessidade de ser recebidos, escutados, entendidos sobre as questões que colocam com uma acuidade mais forte por causa de suas inquietudes. Por que viver e porque amar a vida, sobretudo quando ela é tão dura? Por que dar a vida? Por que lutar? Por que ser solidário com aqueles que penam? Aqueles que lutam? E por que acreditar em Deus neste mundo tão incerto? Essas questões que os jovens colocam podem tornar-se nossas questões comuns, elas são, ao mesmo tempo, questões de fé e de sociedade. A esses jovens inquietos pelo futuro, esses adultos que trazem feridas morais, ou mesmo problemas materiais, é possível ajudá-los a



reconhecer que, mesmo no seio dessas dificuldades, existe uma força. Essa força se chama liberdade e ela pode se enraizar no dom de Deus que é a fé.

Nesse contexto, o Evangelho pode aparecer como uma força

partir do momento em que homens e mulheres descobrem o caminho do Evangelho de Cristo.

Finalmente, o diálogo com Deus através do Evangelho, torna-se uma fonte inesgotável para enfrentar as dificuldades, para se revelar a si mesmo. Mas ele oferece ainda um trabalho de reconstrução de nós mesmos, pelos nossos atos. Não é somente o

**“Liberdade que se enraiza na fé; nossa missão está no começo”**

É necessário a todos e, principalmente, aos espíritas, ter consciência que devemos viver, hoje, como se fôssemos os primeiros cristãos, como se a missão estivesse ainda no seu começo, porque nossa missão começa a

mesmo. Mas ele oferece ainda um trabalho de reconstrução de nós mesmos, pelos nossos atos. Não é somente o mundo que é recolocado entre as mãos do homem, mas é o homem, ele próprio, e então estaremos colaborando com Jesus para transformar nosso Planeta e construir o reino de Deus sobre a Terra.

## A BANALIZAÇÃO DA VIDA

### Dispara-se apenas uma injeção de Cloreto de Potássio no coração de um feto e tudo fica resolvido

O aumento do número de gestação múltipla coloca num dilema a mãe que deve decidir entre assumir riscos, levando até o fim a gravidez, ou abortar os excedentes.

Segundo alguns depoimentos médicos, “A espécie humana não foi programada para gerar mais de um feto por vez. Até dois, a natureza ainda dá conta, entretanto, passando a três, as complicações são inevitáveis”. Contudo, a forma como a ciência tem tratado esse assunto assusta o nosso meio espírita no seu triplice aspecto – religioso, filosófico e científico –, por sermos conhecedores da complexidade com que é programada uma reencarnação,

mesmo que ela seja compulsória.

A medicina resolve o caso com uma simples injeção de um líquido, o Cloreto de Potássio, injetando no coração dos fetos escolhidos para morrer.

Entretanto, às vezes, o tiro sai pela culatra. A injeção de Cloreto de Potássio pode causar infecções, inviabilizando a vida dos seres que se tenta preservar.

Estatísticas mostram que uma em dez mulheres opta pela redução fetal e acaba perdendo todos os fetos, logo, reduções também implicam altas taxas de risco.

Mas, por que estamos vivendo, nessa virada de milênio, esse assunto sobre gravidez, sobre risco da redução? Há algum tempo, a gravidez era considerada de natureza normal, mesmo as múltiplas.

Onus da evolução da ciência. Mulheres que não conseguem engravidar usam e abusam das descobertas científicas, da

fertilização *in vitro*, após a ingestão de gonadotrofina, hormônio que estimula a ovulação.

Nossa agonia é quando o feto está na décima segunda semana, já com o coração batendo com vigor e é hora de eliminá-lo. Nós sabemos que o espírito é ligado ao óvulo após a fertilização; então estamos eliminando uma reencarnação. O nascimento humano não se dá simplesmente como semente que se atira num monturo; ela muitas vezes foge do nosso entendimento pela complexidade.

Os cientistas, com a sua linguagem fria, denominam o aborto apenas de “redução fetal” disparando Cloreto de Potássio, a mesma substância utilizada em alguns Estados americanos para executar criminosos condenados à pena capital.

Assim como combatemos a pena de morte, a eutanásia, anti-

conceptivos abortivos e outros expedientes que ferem os direitos humanos, temos também de lutar contra as reduções fetais porque elas não passam de aborto criminoso.

Enquanto os cientistas forem experimentando formas e mais formas para fecundar candidatas a mãe, quantos desatinos ainda não farão no campo da genética?

Urge, hoje, publicarmos nossa posição para defendermos o direito de renascimento. Hoje, são eles as vítimas, amanhã... quem sabe, seremos nós. E não vamos nos esconder por trás de dívidas e pagamentos ou porque tem que ser assim.

Não estamos no orbe para julgar e sim para evoluir, progredir e nos solidarizarmos na senda do bem.

Sara Kilimandjaro

### LIÇÕES INESQUECÍVEIS

## TAREFEIROS DA SEARA

Não se sabe quantas centenas de Casas Espíritas surgiram, aqui e ali, no Brasil e no Exterior, por orientação e estímulo de Chico Xavier, ou inspiradas em seu exemplo de trabalhador dedicado e incansável.

É muita gente que o tem procurado para rogar orientação, não apenas sobre problemas de ordem humana, pessoal, mas também no que diz respeito à Doutrina Espírita e seu movimento. É orientação sobre uma gama interminável de questões doutrinárias, teóricas e práticas...

Muitos desses pedidos giram em torno da questão, crônica sempre, de trabalhadores para o Centro Espírita, onde se materializa o trabalho espírita-cristão do esclarecimento e da assistência, material e espiritual. Adelino da Silveira, de

Mirassol, Estado de São Paulo, em seu livro “Kardec Prossegue”, conta o seguinte fato, de sua própria experiência:

“Quando estávamos construindo o Centro Espírita, nossa experiência fez com que elaborássemos um estatuto muito longo, com muitos artigos, calhamaço e tanto, recheado de coisas desnecessárias. Havia, acima da Diretoria, um Conselho Deliberativo composto de nove elementos em caráter vitalício. Esse povoão todo a deliberar, palpar, discutir. Muitas opiniões, o Centro deu de emperrar.

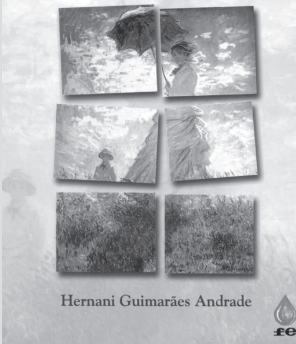
Consultado, o Chico disse: – Jesus chamou doze para reformar o mundo. Você quer nove só para Mirassol! “.

1 “Kardec Prossegue” Editora CEU, 1ª Edição, página 36.

Weimar Muniz de Souza

## RELANÇAMENTO

Renasceu por Amor



Pedidos para: FE Editora Jornalística  
Fone: (11) 5585-1977

É bem provável que o leitor familiarizado com o conjunto da obra de Hernani Guimarães Andrade estranhe o título desta monografia. Afinal, o autor, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas (IBPP), sempre elaborou seus trabalhos com critério ético de rigorosa seriedade e imparcialidade.

Aqui está um livro que trata do Espírito, mais que isso, celebra o amor entre as almas. Sob a inspiração deste sentimento sublime povoa-se os céus e a Terra, as criaturas se buscam como abelhas procurando o néctar na ânsia de encontrar a sua fonte inesgotável - Deus.

**INFORMATIZE-SE JÁ**

Soluções para sua editora, distribuidora, livraria e vendas de assinaturas.

- Emite Notas Fiscais e faturas, controle as vendas, as assinaturas, e saiba a quem você vende e a quem recebe!
- FATURAMENTO, CONSIGNAÇÕES
- Emite cupom fiscal ou N. Fiscal em sua livraria. Consulte livros e forneça informações aos clientes da loja
- VENDAS EM LIVRARIAS
- Entradas e saídas, doações, consignações. Tudo sob controle, fiscal, sem erros. Acertar os erros antes que seja tarde demais!
- ESTOQUES
- Fluxo de caixa, contas a pagar e a receber, emissão de cheques, ficha financeira, controle de crédito, contas correntes, aplicações financeiras.
- CONTROLE FINANCEIRO E BANCÁRIO

Fale conosco: [www.bookspro.com.br](http://www.bookspro.com.br) - Tel: 0800-110021

**LANÇAMENTO**

CONTATOS INTERDIMENSIONAIS  
Sonia Rinaldi

A obra mais abrangente, séria e atual sobre o fenômeno das vozes e imagens paranormais, considerado hoje como forte evidência a favor da comprovação da vida após a morte. São 240 páginas de textos ricamente ilustrados com transmissões, laudos técnicos e casos documentados.

Acompanha um CD com gravações de vozes captadas em sessões de transcomunicação conduzidas pela autora.

EDITORA PENSAMENTO  
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Ipiranga - 04270-000 - São Paulo, SP  
Tel: (011) 272-1388 - Fax: (011) 272-4770  
E-mail: [pensamento@cultix.com.br](mailto:pensamento@cultix.com.br)  
<http://www.pensamento-cultix.com.br>

**LANÇAMENTO EM MISSÃO DE SOCORRO**

psicografia  
VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO  
pelos espíritos  
Guilherme, Leonor e José

Conheça como são feitas as operações de resgate no Umbral e nas zonas inferiores.

Conheça nossos livros. Peça um catálogo  
Ligem sem compromisso  
Tel. / Fax: (011) 270-1353  
Rua Espírita, 34 - Cambuci - SP  
São Paulo - CEP 01527-040



# A FAMÍLIA DO FUTURO

A família é um sistema que se mantém através de padrões das gerações anteriores (família de origem), da cultura, e se renova, criando novos padrões e formas alternativas de comunicação.

É uma instituição necessária para o processo de reencarnação, pois este obedece às leis que regem a vida de relação.

Para a sobrevivência da espécie, é necessário constituir o par: o homem e a mulher. São preparados fisiologicamente para conceberem os espíritos que reencarnam, respeitando as leis de causa, efeito e renovação.

No pensamento linear, a regra fica estancada ao se aceitar a lei de causa e efeito.

No pensamento sistêmico, a regra passa a ser circular, e a lei de causa e efeito se amplia ao incluir a renovação e reconstrução.

As relações dentro de uma família se processam de acordo com as afinidades entre uns e antipatias entre outros, revelando, às vezes, bem precocemente a inimizade ou o desafeto existente entre alguns membros da família. Por outro lado, a afinidade pode ser revelada através do amor que se expressa no relacionamento entre membros da família.

Isso não significa que as dificuldades individuais não possam aparecer através de ciúmes, ressentimentos, desafetos, etc. Os membros da família mais evoluídos poderão renunciar mais, compreender mais, aceitar mais as dificuldades encontradas pelo caminho. Porém, essa maior aceitação não implica avançar no espaço do outro, impedindo seu crescimento espiritual.

A colocação de limites, fronteiras e defesas é indispensável para promover o crescimento de todos.

No *Evangelho Segundo o Espiritismo*, esse conceito está claro: o meu limite começa no ponto onde ameaça a felicidade do outro e termina no ponto onde eu não gostaria de percebê-lo ser ultrapassado em relação a mim mesmo.

Também André Luiz, em *Os Mensageiros*, expressa essa idéia da defesa pessoal e do ambiente doméstico. A partir do que criamos mentalmente, estaremos projetando e recebendo energias,

influências do Bem ou do Mal.

A defesa é fundamental para obtermos o equilíbrio interno e também externo, dentro do lar. Para ser bem efetivada, é preciso cuidarmos das nossas criações mentais – pensamentos, idéias, imagens, vibrações – correntes mentais que circulam pelos nossos corpos físico e perispiritual, revelando a faixa vibratória com que nos expressamos,

*continuum*, e no centro encontra-se a família funcional, mantendo a sua fronteira permeável, ou não, de acordo com os estímulos recebidos, não permitindo a sua desestruturação. Respeitam a regra clássica deixada por Jesus: “Orai e Vigiai”.

Há uma graduação entre os dois tipos de família disfuncional, podendo, em determinadas fases

sentimento que pode ser revelado a partir de relações não saudáveis entre membros da família, puderam conversar com a filha, esclarecendo que a briga era algo corriqueiro e que eles não iriam se separar. Puderam, então, todos se relacionarem de forma a perceber que o que um ou mais fazem pode repercutir sobre o outro, de maneira a desestruturar todo o sistema.

Minuchin preocupa-se com a organização familiar – colocação de fronteiras, limites, regras, são importantes e alianças, conflitos, segredos, triangulações devem ser eliminados.

Hoje, a psicologia percebeu a importância da colocação de limites pelo pai. A mãe, sempre mais calorosa, mais atenta, chegando às vezes a ser superprotetora, deverá ter o seu espaço também limitado. Quem faz esse corte é o pai, colocando limites claros para o filho. Exemplos dessa natureza não faltam nos dias de hoje. Pais que cedem muito para os filhos, não discriminando o limite de cada coisa, tampouco suas obrigações dentro do lar ou no meio social que freqüenta, não promovem o seu desenvolvimento para se assumirem como cidadão responsável.

Sheilla, no livro *Luz no Lar*, esclarece que “o lar é o coração do organismo social”. Desencantos, desafetos, inimizades, obsessões, enfermidades, ... ocorrem no seio da família. Cuidar das relações familiares é dever de todos para que a família sobreviva com os seus componentes equilibrados e saudáveis porque é no lar que se recebe estímulo, esperança, virtude e educação.

O Evangelho é o código de ética do mundo, ao gerar paz e harmonia. Dentro do lar, o Culto do Evangelho será a fonte real da medicina preventiva, sustentando as bases do equilíbrio físico-químico, purificando os propósitos, elevando atitudes e sublimando resoluções.

Sheilla, ao dizer isso, fortalece a vida em família, pois os laços de amor poderão refazer a vida de relações mal resolvidas em existências passadas e, dessa forma, edificar a consciência e o coração para a Vida Superior.

Suely Abujadi



Foto: Áurea Egido

Dra. Suely Abujadi na exposição de seu tema sobre a **Terapia Fundamental Sistêmica**, durante a **III Jornada da AME-SP**

atraindo as mentes dos encarnados ou desencarnados que estão na mesma faixa de sintonia.

Os pesquisadores da família perceberam que é importante criar fronteiras permeáveis, podendo a família receber estímulos, informações, energias e pessoas, mas sabendo distinguir o momento de fechá-las, evitando a contaminação por ambiente destrutivo.

Famílias com fronteiras frouxas são famílias sem regras, desagregadas, cujos vínculos estão dispersos, e os seus membros mais soltos, “independentes”, não se preocupam com o todo.

Famílias com fronteiras rígidas são famílias fechadas cujos membros se encontram aglutinados, com sobrecarga de tarefa para os filhos, ficando o mais velho prejudicado por ter que tomar conta de seus irmãos.

Esses dois tipos de família são disfuncionais e se encontram nos extremos opostos de um

da vida, apresentar uma desestrutura, para logo em seguida voltar a se reorganizar, evitando o desequilíbrio entre todos. Mas é comum observar famílias cujo casal não sabe desempenhar o seu papel de pai e mãe, sem se misturarem com o papel de cônjuges, acarretando distúrbios evidentes nos filhos, que reagem cada qual com um sintoma, ou comportamento inadequado.

Lívia tinha convulsões toda vez que seus pais brigavam. Era internada e paparicada pelos pais, que a adoravam. Retornava ao lar feliz porque seus pais paravam de brigar.

Na investigação neurológica, não denunciava nenhuma patologia de base. Os pais acabaram por se separar e ela pôde desenvolver-se amada por ambos, sem fazer sintomas. Passados alguns anos, seus pais se reconciliaram e à menor briga ela manifesta-se, não mais com convulsão, mas com crises histéricas.

Os pais, já numa fase de entendimento maior sobre o

## MORTE UM FENÔMENO SEM REALIDADE

Não mais deve ser tratada como uma questão doutrinária/religiosa, muito menos como um problema que encerre bom senso, mas se deve oferecer a ela um tratamento especial, vendo-a como um fato. E, como não há argumento contra o fato, só temos que aceitar a existência da vida cantando a quem e além da sepultura.

Os enciclopedistas que a consideram o fim da vida, a destruição total, o fenômeno biológico chamado morte, terão que mudar tal conceito, mais cedo ou mais tarde.

O que no momento está mais aguçando o interesse de parapsicólogos, psicólogos, psiquiatras, etc. é a natureza dos estados pós-morte do Espírito, surgindo daí, como é óbvio, as indagações: A personalidade se mantém a mesma? Qual seria o seu estado de consciência? A noção do seu eu sofreria alguma modificação profunda de ordem psicológica? Qual o ambiente em que se manteriam os desencarnados? Como seria o aspecto ecológico dessas regiões? Qual o destino ou finalidade dessa pós-vida?

São essas as perguntas, entre tantas outras, para as quais os pesquisadores desejam respostas envolvendo a questão da morte e da sobrevivência da consciência, ou do Espírito. Ficar afirmando a sua existência é desperdício de tempo para homens sérios.

O homem tem passado ao nascer e futuro ao morrer. Entre outros mais, a Dra. Elizabeth Kubler Ross e o Dr. Raymond Moody Jr, são dois dos mais profícuos estudiosos das pessoas que viveram um estado clínico de morte.

A semelhança dos relatos extraídos de dois desses pacientes “mortos”, segundo a medicina convencional, são por demais impressionantes e consubstanciam a realidade da imortalidade vivida pelos

pacientes clinicamente “mortos”. Vejamos alguns:

1. *Inefáveis são as sensações experimentadas, tornando-as indefiníveis;*
2. *O paciente ouviu médico, parentes, enfermeiros dizerem que ele está morto;*
3. *Têm um sentimento de paz e quietude;*
4. *Alegam que atravessam um túnel longo, havendo pessoas que se referem a poços, caverna, buraco, funil, etc.*
5. *Sentem-se fora do corpo, flutuam acima do corpo físico e das cabeças das pessoas;*
6. *Encontram-se com outras pessoas, parentes, amigos e conhecidos tidos como mortos;*
7. *Fazem uma recapitulação de toda a vida até aquele momento, em detalhes, como se vissem um filme e eles fossem os astros principais;*
8. *Costumam estar diante de Espíritos de Luz, ou um ser de luz;*
9. *Percebem que estão voltando à vida no corpo carnal, sendo nele colocados;*
10. *Geralmente, os pacientes, após o retorno ao corpo, mudam radicalmente de conduta e seus valores deixam de ser estritamente materiais, passando eles a ser espirituais;*
11. *Perdem o medo da morte;*
12. *Passam a dar importância ao trabalho de caridade.*

Como se pode constatar, há uma coerência nos detalhes colhidos pelos pesquisadores, os quais obedeceram a um critério da ciência moderna, com relação aos clientes que experimentaram o estado de morte clínica.

Essa nova visão permite que vejamos a morte sem nenhuma consistência de realidade, e passemos a encarar a cada vez de forma natural.

Adésio Alves Machado

## FOLHINHA ESPÍRITA

### ESFORÇOS NECESSÁRIOS

Um homem observava, com atenção, uma pequena abertura que aparecia num casulo pendurado em um galho da árvore do seu quintal.

Sentou-se e acompanhou por várias horas os esforços da borboleta tentando sair do casulo.

Tanto se esforçava para fazer com que seu corpo passasse através daquele pequeno buraco, que o homem já estava ficando impaciente.

Notando que a pequena borboleta não alcançava muito progresso, o homem decidiu ajudá-la.

Pegou uma tesoura e cortou o restante do casulo.

A borboleta então saiu facilmente, mas seu corpo ainda não estava pronto. Era pequeno e suas asas estavam amassadas como se estivessem grudadas por uma substância pegajosa.

O homem continuou a observar a borboleta esperando que a qualquer momento suas asas se abrissem para suportar o peso do corpo e ela pudesse voar livre pelo ar.

Mas, para sua surpresa, nada disso aconteceu. Na verdade, a borboleta passou o resto da vida rastejando com as asas encolhidas e nunca foi capaz de voar.

O que o homem, em sua gentileza e vontade de ajudar, não compreendia, era que o casulo apertado e o esforço da borboleta para passar através da pequena abertura eram necessários para o fortalecimento de suas asas.

Não compreendendo e, por não fazer um grande mal à borboleta, pensando



Na tentativa de ajudá-la, não permitiu que ela fizesse os esforços necessários ao próprio desenvolvimento.

Muitos de nós, porque não compreendemos as leis divinas, achamos que, pelo fato de termos de fazer esforços e passar por algumas dificuldades na vida, estamos sendo prejudicados.

Todavia, o esforço é justamente o que precisamos para desenvolver as asas da liberdade.

Se Deus nos permitisse passar pela vida sem quaisquer obstáculos, nós não iríamos ser fortes nem capazes de alçar vãos mais altos, na direção da luz.

Muitas vezes, na tentativa de ajudar, acabamos prejudicando sobremaneira aqueles que tanto amamos, fazendo por eles as tarefas que lhes competem.

Deus, que é a suprema bondade, oferece a todos os seus filhos oportunidades de elevação nas lutas do dia-a-dia.

#### Queridos amiguinhos leitores da *Folhinha Espírita*

Com esta história, queremos render uma singela homenagem aos professores, que comemoram seu dia em 15 de outubro.

Pessoas abnegadas que nos ajudam a vencer os desafios e nos tornam fortes o bastante para rompermos o casulo da ignorância e voarmos com nossas próprias asas rumo à luz.

Um forte abraço a todos!

Waltinho

### Para Pensar

O filho perguntou ao pai: Por que é que ao nascer se dão palmadinhas nos bebês. O pai respondeu: - Para eles se habituar



**Professor Amigo**  
Letra e música de Anna G. Graciano

Que ri do professor a mimigo  
vamos prestar-lhe a nos sa ho me na gem  
Ao mes tre com ter nu ra e a mi  
za de de se ja mos to da fe li ci  
da de nes te di a o nos so a bra ço  
nos so ca rin ho nos sa gra ti dão

CDs para relaxamento Canções do Coração e Pensamento.  
Faça seu pedido pelo fone: XX - 11 - 577.2426 - São Paulo - SP

**GOTAS DE LUZ**

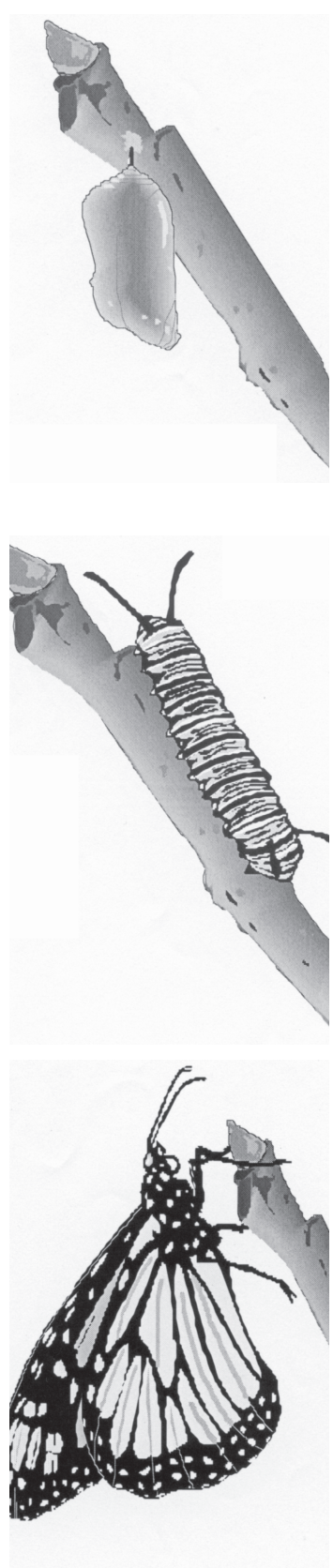
*A criança não é uma garrafa que se deve encher, mas um fogo que se deve acender.* Montagne

*A mediunidade não é uma arte, nem talento, pelo que não pode tornar-se uma profissão. Ela não existe sem o concurso dos espíritos; faltando estes, já não há mediunidade.* O Evangelho Segundo o Espiritismo

*Quando começamos a mudar, é difícil voltar ao nosso modo de vida antigo. Alguma coisa despertou dentro de nós, e a força positiva da mudança cria um momentum que nos impele a continuar. Descobrimos então que o caminho espiritual está justamente aqui...* Tarthang Tulku

*Se abolirmos a prece na vivência cotidiana, como harmonizar as energias da própria alma, a fim de compreender a vida, no tumulto das experiências menos felizes?* Emmanuel

*Determinarás uma coisa e ela sucederá.* Jô, 22:28





# A GRANDE VITÓRIA

O essencial não é vencer, mas competir com lealdade, cavalheirismo e valor

Essa frase é atribuída a Pierre de Fredi, o barão de Cobertin, educador francês a quem cabe o mérito da reinstauração dos Jogos Olímpicos, a partir de abril de 1896.

Ela resume com clareza seu pensamento a respeito da tradicional competição que marcou a civilização grega: Uma festa esportiva universal, na qual os países confraternizassem, sem preocupação com os louros da vitória ou, modernamente, com as medalhas.

Essa tendência era marcante na Grécia antiga. Na época das competições, as cidades eventualmente em guerra faziam uma trégua de três meses, tempo suficiente para a participação de seus atletas, favorecendo, não raro, um acerto nas suas divergências.

Deveriam os atletas comportar-se com lealdade, cavalheirismo e valor, garantindo uma competição tranqüila, sem atritos, com observância consciente e irrestrita dos regulamentos.

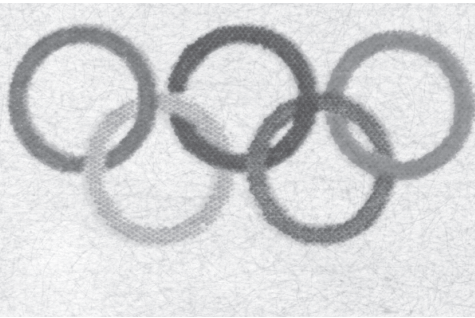
Oportuno destacar que em 884 a.C., uma peste assolava o Peloponeso. Por orientação de Pítia, sacerdotisa que interpretava os oráculos de Delfos, o rei Ifito, da Élida, teria reinstituído os Jogos Olímpicos, interrompidos, por razões desconhecidas, entre os séculos XV e IX a.C. Seria uma maneira de aplacar a fúria dos deuses, responsável pela epidemia. A intenção, portanto, era de apaziguamento.

A cada Olimpíada, certamente o barão de Cobertin revira-se na sepultura. O idealismo que marcou sua iniciativa anda longe....

Desde sua reinstituição, os jogos olímpicos transformaram-se em palco de disputas, envolvendo dinheiro, prestígio e poder.

Em 1936, Adolfo Hitler pretendeu fazer da competição, realizada em Berlim, o palco para demonstração da superioridade da raça ariana que, segundo seus delírios, deveria dominar o Mundo por mil anos.

Um humilde negro americano, Jesse Owens, ganhou quatro medalhas de ouro, enfurecendo o ditador, que, em sua megalomania, ignorava que o valor de um homem está em suas realizações, não na cor



de sua pele ou na sua raça.

Durante a guerra fria, envolvendo as disputas hegemônicas entre o bloco comunista, liderado pela Rússia, e o bloco capitalista, liderado pelos Estados Unidos, as Olimpíadas foram vitrines para demonstrar as virtudes daqueles regimes, com a vitória de seus atletas.

Em princípio, as provas eram restritas a atletas amadores, dentro do melhor espírito de confraternização que deveria marcar a competição.

Em breve, o profissionalismo tomou conta, com atletas dedicados aos treinamentos em regime integral, subvencionados pelo Estado ou por empresas, de conformidade com os interesses em jogo. Isso acentuou-se tanto com o decorrer do tempo, que, hoje, praticamente todos os participantes são profissionais.

A sede de vitória, sinônimo de prestígio, fama e fortuna, tornaram a lealdade e o cavalheirismo meros anacronismos. A ordem é vencer a qualquer custo. Quanto ao valor, passou a sinônimo de dinheiro, muito dinheiro para os vencedores.

Na ânsia pelos primeiros lugares, inúmeros atletas submetem-se a recursos químicos que potencializam músculos e nervos, em busca de maior força, maior velocidade, maior acuidade... Uma das preocupações dos países organizadores é justamente coibir essas iniciativas, com controles variados. Está cada vez mais difícil, ante a sofisticação de substâncias que surgem a cada dia, favorecendo um vigor artificial.

Transformada pela mídia numa das grandes atrações mundiais, com bilhões de telespectadores e radiouvintes, as Olimpíadas tornaram-se num grande negócio, em que a ordem é transformar os

vencedores em heróis para consumo popu-lar. Isso dá audiência.

Audiência é sinônimo de dinheiro.

Não é difícil definir porque todas as atividades humanas inspiradas em nobre ideais, como as Olimpíadas, são desvirtuadas. É o egoísmo.

Egoísmo individual, que se projeta na consciência dos povos, fazendo da vitória o objetivo fundamental, glória nacional ferreamente perseguida. Gastam-se fortunas para tanto, em detrimento de objetivos mais nobres, como melhorar as condições de vida das classes pobres.

As Olimpíadas somente cumprirão seu grande objetivo de confraternização universal, aproximando os povos, quando de todos os homens se empenharem no esforço maior, digno do grande Hércules, que, segundo a mitologia, teria dado início àquelas competições na Grécia.

### Derrotar o egoísmo

Podemos imaginar uma olimpíada diferente, bem mais empolgante, com modalidades, digamos evangélicas.

### Algumas provas:

- \* Fraternidade,
- \* Perdão,
- \* Bondade,
- \* Misericórdia,
- \* Pureza,
- \* Compreensão,
- \* Caridade.

O maior, o campeão dos campeões, seria aquele tão empenhado em servir, em ajudar o próximo, em praticar o bem, que fosse capaz da suprema proeza: esquecer de si mesmo, sacrificando-se em favor do bem comum, como ensinou Jesus.

Não receberia louros nem medalhas e certamente nem seria identificado, na melhor tradição cristã de anonimato da virtude.

Seria festejado na intimidade da própria consciência, habilitando-se à felicidade em plenitude.

Richard Simonetti

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

## Crônicas da Terra e do Céu (3)

# EPISÓDIO DA ORAÇÃO EM SILÊNCIO

Fernando Ós  
Lar Irmã Esther

Era uma radiante manhã de domingo e três automóveis levavam a pequena caravana para um bairro carente de Uberaba: Chico Xavier, seis companheiros espíritas e eu. Naquele tempo, eu estava fruindo pedaços do paraíso e não sabia.

Vou contar agora uma circunstância que muito me intrigou na época; e a explicação que alguém da turma deu nunca me esclareceu inteiramente. Se algum leitor quiser cooperar para diminuir a minha ignorância no assunto, me escreva opinando.

Alguns casebres eram de barro socado e telha francesa; na rua empoeirada, árvores com muitos pássaros e trinos no ar. Adentramos a casinha, eu ia ao lado de Chico, eu sempre exigia – ai de mim – que o médium me reservasse um lugar especial, uma atenção especial. (Ah, Chico. Se leres estas anotações, estou te pedindo perdão pela minha inconsciência – e

expressando gratidão pela paciência com este forasteiro vindo de longe).

Com mais de 20 pessoas dentro da moradia, escurecida não sei se pela fumaça do fogão, uma senhora vestindo preto e rosto macilento nos recebeu impassível, e logo se dirigiu a uma peça nos fundos, trazendo de lá, nos braços, o filho de uns 25 anos, portador de paralisia cerebral (Chico depois pediria nossa atenção para o quadro da mãe carregando o filho nos braços que formavam uma cruz perfeita).

Era uma visão surrealista de alguém trazendo alguém do umbral, salvando das trevas um condenado.

Ela deposita num colchão largo, com cuidados maternos, a carga preciosa que portava. Antes de ela chegar para acomodar a pessoa no colchão, Chico murmura baixinho: “Vamos todos orar em silêncio”. Fora algum grunhido do jovem enfermo, o silêncio só era quebrado pelo canto etéreo de um sabiá ali próximo.



Passados uns dez minutos, saímos todos em silêncio e logo outros vizinhos vieram ter com Chico. Perguntei então a um dos participantes o porquê daquele silêncio durante o atendimento e ele tentou me explicar dizendo que era para não irritar ou atijar a falange que estava há longo tempo na casinha que visitaríamos. Aceitei em parte o esclarecimento.

E lembro do episódio de uma jovem senhora, em Guaíba, cujo marido é crente fanático de uma igreja petencostal, que rasgava os livros espíritas que ela levava da biblioteca do Lar Irmã Esther, gritando que aquilo era obra do demônio, enquanto ela orava baixinho para não irritá-lo ainda mais. Será a mesma coisa? Você sabia que em certas circunstâncias nossas preces têm de ser feitas dos lábios para dentro?

## REUNIÃO SUL-SUDESTE DA AME-BRASIL



Representantes das AMEs do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, foram discutidos assuntos de interesse da AME-Brasil. Entre eles: a carta de Princípios das AMEs, a Campanha Nacional Contra o Aborto, os assuntos a seres encaminhados para a resolução da Assembléia Geral Ordinária durante o Mednesp 2001. Ficou decidido que o tema do próximo congresso será: Contribuição da Obra de André Luiz para o Paradigma Médico-Espírita.



Muito Além do Espiritismo Morte

# Folha Espírita Editora

Publicações que enriquecem e emocionam!

com Chico Xavier

**O Clamor da Vida**  
Reflexões contra o Aborto Intencional  
Marlene Nobre  
R\$ 17,00

**Paulo de Tarso e o Espiritismo**  
Roberto Brólio  
R\$ 14,00

Pedidos: FE Editora Jornalística Ltda.  
Fone/fax: (11) 5585-1977

## LANÇAMENTOS

**FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**  
Autores: Abel Glaser / Cairbar Schutel (Espírita)  
Reforma íntima é o remover das esperanças interiores, tendo por meta o fortalecimento da fé, a solidificação de amos, a incessante busca do perdão, o cultivo dos sentimentos positivos e a finalização no aperfeiçoamento do ser. É o esforço que o ser humano faz para melhorar-se espiritualmente.  
DOI: 88714 - 184 páginas apenas R\$ 7,90

**VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO**  
Autor: Marcus Alberto De Nêro  
VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO é a reunião de diversos estudos sobre a educação segundo os princípios espíritas, destacando-se a "Pedagogia do Sentimento", "O Livro das Espíritas e a Educação" e "Salvadas Metodológicas Espíritas para a Política Educacional". É uma obra cuja base é a defesa da educação moral, alicerçada nos princípios encontrados nos livros da Codificação.  
Divide-se em duas partes, para melhor compreensão do leitor: a primeira expõe toda a teoria espírita da educação, e a segunda revela a prática metodológica espírita dessa educação.  
DOI: 88713 - 173 páginas apenas R\$ 5,90

**VISÃO ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO**

Pedidos: Casa Editora O Clarim - Caixa Postal 9 - Cep: 13690-000 - Matão - SP  
Fones: (014) 382-1064/382-1471 - Fax: (014) 382-1647  
www.netlife.com.br/clarim - e-mail: clarim.net@netlife.com.br

RS 29,00

RS 15,00

(011) 5585-1977



**III JORNADA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO ATRAI PÚBLICO DE TODO O BRASIL PARA A CIDADE PAULISTA DE SANTOS NO FERIADÃO DE SETEMBRO**



O chanceler Milton Teixeira, com a palavra na abertura da Jornada



O Ginásio da Unisantia estava lotado na abertura

## A CIÊNCIA EM DEFESA DA VIDA

A combinação do clima ameno, um pouco frioquinho da cidade litorânea de Santos, no Estado de São Paulo, nos dias 7, 8, 9 e 10 de setembro, e o ambiente acadêmico da Universidade Santa Cecília -Unisantia, favoreceram a plena realização da III Jornada da Associação Médico - Espírita de São Paulo, pela primeira vez, fora da cidade sede da entidade.

O encontro contou com 453 pessoas inscritas, advindas de várias cidades de São Paulo e dos Estados do Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Distrito Federal, que lotaram o anfiteatro da universidade durante três dias de palestras e seminários, divulgando estudos e pesquisas na área da ciência médica e paramédica sob o prisma da ciência espírita.

No primeiro dia, a palestra inaugural, aberta ao público, reuniu cerca de 1.100 pessoas, incluindo os congressistas, no ginásio de esportes da Unisantia.

Compuseram a mesa de abertura: Dra. Marlene Nobre, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo e da AME-Brasil, Dra. Lúcia Teixeira Furlan e o chanceler Milton Teixeira, proprietários e diretores da Universidade Santa Cecília, José Nilson Nunes Freire da AME-Baixada Santista; Sérgio Felipe de Oliveira da AME-SP, além dos representantes das AMEs de outros Estados a saber: Gilson Luis Roberto (RS), Laércio Furlan (PR), Ricardo Di Bernardi (SC), e Roberto Lúcio V. de Souza da AME-Brasil, além de Altivo Ferreira, da Federação Espírita Brasileira.

A solenidade de abertura contou com a suave interpretação musical do Vocal DoRé-Luz do Grupo Espírita João Cabete, situado no bairro do Estuário, em Santos, seguida da prece inicial proferida pelo Dr. José Nilson Nunes Freire, agradecendo a Jesus e aos mentores espirituais, lembrando o patrono das AMEs, Dr. Bezerra de Menezes e o reconhecido pesquisador da Espiritualidade, o espírito de André Luiz.

Após as palavras de boas-vindas aos congressistas, proferidas pelo Dr. Ricardo Sallun, a Dra. Marlene Nobre (SP) dirigiu-se, primeiramente, em agradecimento aos diretores da Unisantia por terem gentilmente cedido as instalações, os funcionários e a infra-estrutura da Universidade para a realização da jornada, ressaltando a importância de, pela primeira vez, um teto acadêmico abrigar um evento da AME, cuja base científica está fundamentada no Espiritismo. A seguir, agradeceu sensibilizada as companheiras da Igreja Messiânica, que mais uma vez agradeceram com a decoração de arranjos de ikebana, que trouxeram leveza e tranquilidade aos ambientes onde se realizaram as diversas atividades do Encontro. Palavras de sincera gratidão foram direcionadas à direção e aos colaboradores do Centro Espírita Ismênia de Jesus, valioso parceiro na realização do conclave que, desde o início, colocou à disposição da AME-SP suas instalações administrativas para a recepção das inscrições, a cozinha e os necessários equipamentos para a preparação do almoço e lanches



Da E p/ D: Célia Furlan, Célia Justo, Laércio Fulan, Ricardo Di Bernardi e Marlene Nobre



Da E p/ D: Marco Antonio P. dos Santos, Roberto Brólio e Luis Davoli

oferecidos aos participantes da Jornada e não mediu esforços recrutando colaboradores que auxiliaram nos diversos setores. A cada agradecimento, foi ofertado um buquê de flores ao representante das instituições referendadas.

Tomando da palavra e agradecendo a homenagem recebida, a Dra. Lúcia ressaltou que o objetivo da instituição educacional que dirige é levar um curso inovador que esteja a serviço da ciência e do espírito e lembrou o lema divulgado pela Unesco amar a quem nos odeia e ensinar a ter paciência e grandeza



Roberto Lúcio Vieira de Souza



Sérgio Felipe de Oliveira

de alma e finalizou dizendo "... que nossos espíritos baixem na Terra para aprender a amar..."

O tema da primeira palestra foi sobre A Contribuição do Espiritismo para a Saúde Humana, proferida em duas etapas, sendo a primeira abordagem feita pelo Dr. Sérgio Felipe (SP) que discorreu sobre a evolução do conhecimento do espírito desde os primórdios até os dias de hoje. Disse, ainda, que o médico espírita sai de seu egoísmo e passa a enxergar, no outro, o "Deus" que existe dentro de cada um, e que precisa sair de seus próprios problemas e ajudar aqueles que estão ainda pior. Lembrou, também que o médico espírita tem a revelação a seu favor, devendo portanto privilegiar o espírito.

Na seqüência, a Dra. Marlene Nobre discorreu sobre a grande importância, para a ciência e principalmente para a medicina das verdades sobre o espírito, ensinando, a todos os presentes, uma séria reflexão sobre os avanços da ciência, dada pelas explicações da doutrina espírita.

### Temas da jornada

O Dr. Daniel Munoz (SP), no segundo dia do evento, na exposição sobre o tema A Morte e o Morrer, defendeu que a morte é simplesmente um conceito, enquanto que o morrer é um processo que tem início desde o momento em que o homem nasce, e, respaldado nas evidências científicas e na metodologia aplicada pela medicina para os casos de morte encefálica, afirmou que não há restrições impeditivas para que se proceda um transplante com segurança. O Dr. Gilson Luis Roberto (RS) durante sua palavra sobre Morte Encefálica alertou que não se pode afirmar que o paciente desencarnou efetivamente, constatada a morte encefálica, e que ninguém garante que uma pessoa com esse diagnóstico não possa voltar a viver depois de decorrido algum tempo. Apoiado em pesquisas que levam a essa conclusão, o Dr. Gilson é

reticente em "decretar" o desencarne de um paciente em morte encefálica.

A criança mereceu atenção especial na palestra Obsessão na Infância, proferida pelo Dr. Marco Antonio Pereira dos Santos (SP), em que relatou 30 casos estudados ao longo de mais de uma década em que comprovadamente constatou-se ser de obsessão infantil. Sua recomendação para o tratamento de crianças e jovens com esse problema é, além do acompanhamento médico, um tratamento espiritual na forma praticada na União Espírita Francisco de Assis, envolvendo sempre a participação de três a cinco médicos no diagnóstico espiritual. Os problemas de origem reencarnatória na criança, também foi o tema da palestra proferida pela psicóloga Dra. Márcia Fuga (SP) no painel A Terapia da Reencarnação, ocorrido na tarde do segundo dia de Jornada.

### Aborto: Destruidor da Paz

O painel A Valorização da Vida trouxe ao público momentos de extrema sensibilização e impacto com o tema Aborto. A Dra. Marlene Nobre discorreu sobre as Razões Científicas contra o Aborto enfatizando a necessidade de se valorizar a grandeza do zigoto, formação bioquímica que não se pode atribuir ao acaso, demonstrando que a vida tem um planejamento inteligente.

O Dr. Ricardo Di Bernardi expôs sobre O aborto no Estupro e na Malformação Fetal chamando a atenção sobre a sintonia entre o espírito reencarnante e a futura mãe.

Esclarecendo também questões sobre os abortos provocados e sobre a provação e oportunidade de resgate dos espíritos de mãe e filho nos casos de gravidez advinda de estupro embora este tipo de situação não faça parte de nenhum planejamento na espiritualidade.

O Dr. Laércio Furlan (PR) expôs sobre a Campanha da Vida ou Campanha contra o Aborto, lembrando os dizeres de Madre Tereza de Calcutá: "O maior destruidor da paz no mundo hoje é o aborto; ninguém tem o direito



Dirce de Assis e Eduardo Rudge

de tirar a vida; nem a mãe, nem o pai, nem o médico ou o governo".

Os números estatísticos de ocorrência de aborto no mundo apresentados pelo palestrante foram assustadores, deixando a platéia estupefata por tamanho descaço da humanidade diante de lamentável prática. O objetivo da campanha é esclarecer a comunidade, orientar e encaminhar a gestante, entre outras ações mobilizadoras da opinião pública e de alertar as autoridades. Ao final, todos tiveram a oportunidade de ver um vídeo, o pronunciamento de Madre Tereza e de Chico Xavier sobre a questão do aborto, emocionando a todos os presentes.

### Atendimento do médico espírita

Temas abordando o comportamento e relacionamento humanos, os desvios de personalidade, os conflitos e transtornos psíquicos e a mediunidade, foram apresentados sob o enfoque da ciência espírita, em várias palestras e seminários durante a Jornada, entre outros: Dependência Química: Entre a Biologia e a Espiritualidade, apresentada pela Dra. Dirce Assis e o Dr. Eduardo Rudge (SP); Violência, Crime e Psicopatologia e As Diversas Faces da Depressão e da Ansiedade, seminários conduzidos pelo Dr. Sérgio Felipe (SP); Regressão de Memória e seus Fundamentos Neurofisiológicos, palestra discorrida pelo Dr. Júlio F. Prieto Peres (SP) e Terapia Familiar Sistêmica e Visão Espírita, palestra proferida pela Dra. Suely Abujadi (SP).

As implicações trazidas pelo Espiritismo na conduta do

médico praticante desta doutrina foi alvo de palestras, cujo objetivo central foi apresentar em forma de vivência e de revisão de alguns paradigmas que ainda permeiam a medicina em geral, cuja direção ainda está muito voltada à técnica, à prática e às evidências científicas da matéria, sem atribuir a importância necessária ao conjunto espírito e matéria. Palestras como: O Dia-a-Dia do Médico Espírita proferida pelo Dr. Marco Antonio Palmieri e a Espiritualidade em Emergências Médicas discorrida pela Dra. Regina Burle (SP), demonstraram com muita propriedade essas questões.

### Novos lançamentos

O evento contou, também, com um Book Shop riquíssimo, que ofereceu 1.129 títulos, sobre assuntos de cunho médico-científico, de psicologia, física quântica, além da vasta literatura espírita e das obras psicografadas por Chico Xavier. Além dos livros, podia-se encontrar CDs de músicas e ensinamentos doutrinários. Esse espaço, sempre lotado nos intervalos e no horário de almoço, foi um dos pontos fortes do Encontro, e alcançou o total de mais de 1.100 livros vendidos. Entre os que tiveram maior saída, destacam-se: o lançamento de autoria da Dra. Marlene Nobre, *O Clamor da Vida; Dos Faraós à Física Quântica* escrito pelo Dr. Ricardo Di Bernardi e Paulo de Tarso e *o Espiritismo*, do Dr. Roberto Brólio, também lançamento.

Esses mesmos autores agradeceram o público autografando suas obras, além do Dr. Roberto Lúcio de Souza, com seu livro intitulado *Porque Adoecemos 2*.

Os temas Fisiologia Transdimensional e seus Fundamentos Neurofisiológico, Dr. Décio Iândoli (SP); Espiritualidade e Ciência, conferência conduzida pelo Dr. Núbior Facure (Campinas-SP); Histórico e Evolução da Mediunidade, Uma visão Antropológica, Dra. Irvênia Di Santis Prada e Educação para o Equilíbrio e a Saúde, discorrida pela Dra. Dora Incontri (Jundiaí-SP), entre outros, marcaram o último dia da Jornada.

A solenidade de encerramento, por volta das 13h30 do dia 10 de setembro, foi singela, porém carregada de emoção. Dra. Marlene agradeceu sinceramente em nome da Associação-Médico Espírita-SP o apoio e a colaboração do corpo de voluntários formado por colaboradores do Grupo Espírita Cairbar Schutel (SP) e do centro Espírita Ismênia de Jesus (Santos), convidando-os ao palco para receberem uma salva de palmas do público.

Agradeceu também a boa vontade e a eficiência dos funcionários da Unisantia colocados à disposição da comissão organizadora e mais uma vez declarou sua de gratidão aos diretores e administradores da Universidade Santa Cecília por tudo o que representou poder realizar o evento naquele local.

Após o número musical apresentado pela colaboradora Neide Barbosa, em seu teclado, a presidente da AME-SP elevou a todos com uma prece muito emocionada, na qual deixava transparecer sua humildade perante a vontade de Deus e a grandeza de Jesus e sua mãe Maria de Nazaré.



José Nilson N. Freire, Ricardo Sallun, Gilson Roberto e José Nicanor



Daniel Munhoz e esposa ao lado Elizabeth Rezende Nicodemos

Sandra Marinho e equipe